



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA ATRAVÉS DE VIDEO CONFERÊNCIA NO DIA VINTE DOIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE. (22-05-2020).

Aos vinte dois dias do mês de maio de dois mil e vinte, na Câmara Municipal de Mariana, às nove horas e trinta e cinco minutos, realizou-se por meio de videoconferência (conforme estabelecido pela portaria nº28/2020) a Reunião Extraordinária da Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-presidente: Deyvson Ribeiro; Vogal: Gerson Cunha). **Foram Convidados:** Exmo Sr. Newton Godoy, vice prefeito Municipal; o senhor Danilo Brito, Secretário de Saúde; O Senhor Mauro Carneiro, Secretário de Desenvolvimento Econômico; Exmo. Sr. Doutor Guilherme de Sá Meneguim, Promotor de Justiça; o Presidente da ACIAM e que este estenda o convite a seus associados, representantes do setor de transporte escolar e comerciantes e empresários não associados a ACIAM, para tratarem sobre o Plano de Contingência Econômico e retorno gradual de cada setor do comercio local . **Estiveram Presentes:** os vereadores Deyvson Ribeiro, Marcelo Monteiro Macedo, Gerson Cunha, Bruno Mól, Daniely Alves, Cristiano Silva Vilas Boas, Fernando Sampaio, José Jarbas Ramos Filho, Ronaldo Bento, Geraldo Sales. Os senhores Amarildo Souza, Diretor da ACIAM; Gustavo de Souza Lima; da loja de roupas "Toda Top"; o senhor Milen de Souza Lemos, da Contabilidade Lemos; Pastor Deiverson Geraldo; o Secretário de Saúde, Danilo Brito, os senhores Fabrício Ramos Teixeira; Ivan de Souza e Silva, representantes do Transporte Escolar; o senhor Antônio Carlos de Oliveira; o senhor Samuel Gamarano, da Academia "Fit Center" o Senhor Flaviano de Oliveira Isidoro ; as Senhoras Ana Cristina Coura, Diretora Social da ACIAM e CDL Mariana; a senhora Márcia Silva Ferreira Figueiredo, da Vidraçaria "J.J Vidros"; a senhora Neila Ferreira; a senhora Rebecca Fernanda Barbosa de Souza, Diretora da ACIAM Mulher; a senhora Silvania Paula Rodrigues Moreira e o Senhor Edio Moreira da Auto Escola "Sophia"; o Senhor Denis Almeida, Tesoureiro da ACIAM e CDL Mariana; o Senhor Hugo Carvalho Carneiro, Diretor Comercial da ACIAM e CDL Mariana; o senhor Edernon Marcos, Secretário de Governo. Foi registrada a ausência do Senhor Secretário de Desenvolvimento Econômico, Antonio Mauro Carneiro que por motivos de saúde não pode participar da reunião. **ABERTURA:** o Presidente da Comissão Macedo Monteiro Macedo em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental deu início aos trabalhos, solicitando a Senhora Bruna Santos a leitura do requerimento do vereador Deyvson Ribeiro. A senhora Bruna Santos realizou a leitura do Ofício de Comissão nº 13/2020, encaminhado ao Presidente da Câmara o Senhor Edson Agostinho de Castro Carneiro. O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo passou a palavra para o Senhor Newton Godoy que informou da participação do Senhor Edernon Marcos. Abrindo a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

palavra para o vereador José Jarbas Ramos Filho, que solicitou a Ata na íntegra, pedindo que o Vereador Deyvson Ribeiro, autor do requerimento, delineasse o caminho a ser trabalhado, solicitando ao presidente da Comissão que logo em seguida fosse-lhe devolvido a palavra. O presidente da Comissão Marcelo Monteiro Macedo, antes de passar as considerações ao vereador Deyvson Ribeiro consultou os demais vereadores presentes se gostariam de se manifestar posteriormente. Solicitando a abertura do microfone ao vereador Bruno Mól, que explanou da necessidade em se ouvir aos empresários e o vereador Deyvson Ribeiro pela propositura do requerimento. Por sua vez, o vereador Deyvson Ribeiro cumprimentou a todos onde afirmou que *"na última reunião da Comissão, solicitou a realização dessa reunião no qual é o vice presidente pelo comércio fazer parte da Comissão de Obras, Agricultura, Comércio e Meio Ambiente. O que acontece presidente, é que o momento em que estamos vivendo hoje é um momento muito delicado para todos. Acho sim que a saúde é em primeiro lugar, temos que ter o cuidado. Temos a presença do secretário, muito obrigado por estar aqui hoje e ouvir o questionamento dos empresários. E vejo também, senhor presidente que o momento que Mariana hoje está representando-nos na ACIAM (Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Mariana) muito bem. E ela tem reunião várias vezes com nosso prefeito. E ela vai poder falar muito bem o que está acontecendo e sobre a retomada do comércio, mas principalmente a ação do executivo nesses sessenta dias para os empresários, para a manutenção dos empregos. Através desse requerimento, a forma como os empresários podem chegar e perguntar. O Secretário Antônio Mauro, teve um problema de saúde, seria até o mais importante nessa reunião. Porque ele está ligado com a pasta e com o plano de Ação dos empresários que muitos estão enviando e não estão tendo a resposta. Eu gostaria que ele estivesse enviado um representante da secretaria, porque esse representante poderia falar abaixo dele. Ele deixou bem claro que o Danilo poderia responder por ele e eu gostaria que o Danilo pudesse responder algumas perguntas dos empresários, depois eu também irei fazer as perguntas. Essa reunião é mais para que a gente tenha a flexibilidade para junto a gente possa pensar numa ação para os empresários. Mas principalmente na ação do executivo. Teve o rompimento da Barragem em 2015 e o executivo não fez nada para ajudar o comércio local e agora temos essa pandemia que assola o Brasil e o mundo. E em Mariana temos um caos, os empresários, que tem que pagar aluguel, tem que pagar empresários e muitos não tem perspectiva nenhuma. Tem a live da Ana Cristina onde na segunda feira ela informa que vai flexibilizar o retorno do comércio. Então, eu acho que essa reunião vai abranger muitas coisas. Eu sou comerciante, também, faço parte do comércio de Mariana. E nós queremos o Plano de Contingência do Município para os comerciantes. Nós queremos saber qual o Plano de Ação dentro desses sessenta dias que foi feito para ajudar os comerciantes. E a ajuda ao comerciante, significa ajuda ao pai de família que pode perder o emprego se não tiver um Plano de Ação para os comerciantes locais. Eu não vou prolongar minha fala pois a gente quer ouvir do executivo qual o Plano de Ação."* O presidente da Comissão fez o registro do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Vereador Geraldo Sales e do vereador Cristiano Vilas Boas. Passando a palavra ao vereador José Jarbas, que se colocou a disposição e falou do que ele participa, informando que *“além de estar no legislativo, a gente representa uma instituição de ensino na cidade que é de conhecimento de todos ou pelo menos da maioria que a Faculdade de Administração de Mariana, mantida pela Fundação Educacional de Mariana. E como pontuado pelo vereador Deyvson Ribeiro, nós viemos de uma série de problemas ao longo desses anos. Começou com o rompimento da barragem de Fundão que afetou de forma drástica a economia local. Chegando ao mais próximo e sendo o mais breve possível para que todos possam participar. Referente à paralisação da Vale na nossa cidade, que tem o foco na mineração, isso é inegável não vamos discutir história. E agora temos uma pandemia. Importante ouvir da prefeitura o que vai ser feito para atender os empresários. Como já colocados por diversas vezes na Câmara, aqueles que são trabalhadores autônomos, sejam em seus carros, veículos, as vans e por ai vai. Só para exemplificar. Cada um a sua maneira vai poder dar seus exemplos e a própria ACIAM, que tem uma liderança na cidade nesse sentido, mas só para vocês terem uma ideia eu passei por um caso específico na instituição. Nos estamos colocando cerca de noventa e três por cento dos profissionais da instituição com os contratos suspensos com o compromisso de complementar o valor dos seus salários e um determinado percentual de profissionais para que a gente possa desenvolver. Só para se ter uma ideia a instituição atingiu um pico de quinhentos alunos e hoje nos temos cerca de duzentos, em torno disso. Então vocês imaginam o tamanho do “baque” na instituição e eu acredito num modo geral a todos vocês. Nos temos o Milen que além de amigo, um grande parceiro nosso, deixo até um abraço para ele e a família toda. Junto com a gente na instituição e a gente vê o seguinte não é fácil para ninguém. Imagina vocês além de estar a frente da instituição eu tenho os meus próprios negócios como pessoa física, de outras empresas. E se trabalhar de porta aberta já não é fácil, nós temos como dar esse depoimento e acredito que cada um vai poder falar isso. Vocês imaginam não poder trabalhar e ficar com a porta fechada. E o que é pior Por mais que você tenha um tipo de reserva, a exemplo do que esta sendo dado por ai, é como se tivesse caído um meteoro. O próprio Ministro da Economia que pontuou dessa forma. É uma tempestade e no momento da tempestade você tem que procurar se proteger de alguma maneira e você precisa do apoio do executivo para poder fazer essa travessia. Então é importante o apoio da prefeitura para saber o que vai ser feito nesse momento, sendo um aporte para a cidade. Belo Horizonte vai reiniciar agora a abertura do comercio. Já fez isso em relação ao mercado central, com algumas atividades e vai dar continuidade. E lógico que temos que fazer isso com segurança, ta ai o Danilo Secretario de saúde. E gostaria de registrar o agradecimento a respeito da desinfecção da cidade e agora esta atingindo os distritos, isso é fundamental. Sendo importante que seja dado o cronograma se volta, quando volta como e esse planejamento. Mas nos precisamos de algo direto para atender nosso empresariado. Não é brincadeira. Atravessar uma crise já não é brincadeira. Agora nós saímos da primeira, barragem de Fundão,*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Paralisação da Vale, no ano passado que afeta. Porque você cria uma instabilidade no cenário da cidade. E agora uma pandemia. O que gera a necessidade de estreitarmos os laços no sentido de enfrentar de forma conjunta. Por isso a importância de ouvir da prefeitura qual o caminho que vai ser seguido para que a gente possa continuar. E que essa reunião seja a primeira de muitas. Parabenizar o vereador Deyvson pela iniciativa do requerimento. E a gente sabe que cada vereador a sua maneira tem trabalhado para questionar no sentido que tenhamos uma resposta afirmativa. E volto a frisar, se trabalhar com a porta aberta diante de três crises já não é fácil, imagina com a porta fechada como é que tá a situação das nossas empresas e a ACIAM e nossos empresários vão poder fazer esse comentário. E a gente sabe que fluxo de caixa é tudo. Se para, uma vez para do começa a complicar todas as organizações. Então eu deixo aqui esse registro, parabenizo a participação de todos e obviamente se não houver nenhum problema técnico eu retorno ao final, como bem já pontuado pelo vereador Bruno Mol o importante é ouvir a fala dos empresários e o depoimento de cada um, a gente vem acompanhando vários depoimentos nas redes sociais e hoje de maneira formal ate para que a gente possa de maneira conjunta entrar em contato com a vale, com a Samarco com a própria BHP. Porque Brumadinho, só pra gente lembrar para todos os empresários e aqueles que estão participando dessa reunião. Cada morador daquela cidade recebeu algum tipo de indenização. Mariana não. Nós não recebemos nenhum tipo de indenização em temo de pessoa física. Acredito que vários empresários também entraram com ação. Igual nós entramos pela BHP no valor de vinte milhões de reais. E uma das maiores ações das instituições privadas. Mas imagina o tempo que isso leva. E muitas das vezes você precisa de algo imediato. Eu acho que tem que haver uma união, Câmara, Prefeitura de Mariana, Associação Comercial, empresários de um modo geral e aqueles que prestam serviços de uma outra maneira. Ou que não estão ligados diretamente a ACIAM mas que são empresários da cidade de Mariana e participam conosco. No sentido da Vale, Samarco e BHP dar algum tipo de apoio para a nossa cidade. Nós não temos como ficar dessa maneira, enfrentando três crises. Volto a falar a primeira a Barragem de Fundão, Problema com a Vale na paralisação das suas atividades ano passado e agora vir essa pandemia. Chegou a hora de enfrentarmos esse problema de forma conjunta. E a gente precisa, sim de forma segura que o comercio volte a funcionar, com toda segurança e a fiscalização que for necessária e com o apoio aos comerciantes para que eles possam continuar a desenvolver a sua atividade e a frase que eu deixo e volto a repetir, pra ser incisivo, trabalhar de porta aberta já não é fácil imagina essas portas fechadas durante todo esse tempo, não é brincadeira. Precisamos de uma atitude imediata do executivo em parceria com as mineradoras para ajudar o comercio como um todo. De toda uma rede que precisa desse apoio." Agradecendo ao presidente pela oportunidade e contribuição. E toda a Comissão pelo trabalho que vem Conduzindo frente a Câmara Municipal de Mariana. O presidente da Comissão passou a palavra ao vereador Gerson Cunha, que cumprimentou todos os presentes e cumprimentou o vereador Deyvson Ribeiro pela reunião solicitada e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

todos responsáveis pela pasta que estariam presentes, informando com as seguintes palavras "há uns quinze dias eu apresentei um requerimento, abri a discussão pelos responsáveis da pasta, ACIAM, Secretário de Saúde, Secretário de Governo para ver a possibilidade de abertura dos comércios, devido a COVID-19. Deixo aqui meus parabéns ao vereador Deyvson que teve essa iniciativa e de estarem todos aqui, com os empresários locais e ACIAM para a gente discutir uma possível volta do comércio imediatamente e com responsabilidade. Gostaria de parabenizar o secretário de Saúde, Danilo. A frente aí, trabalhando muito. Às vezes fica até difícil falar com ele por telefone. Porque tá até difícil atender o telefone devido a demanda. Assim, Mariana hoje apresenta com muitos casos isso acaba que preocupa. Mas as outras cidades não estão fazendo o teste. Mariana está fazendo teste. E que seja cobrado das Mineradoras e da Fundação Renova que seja mais rígida quanto os seus funcionários. Uma vez que recentemente agora, a Vale fez o teste e apareceu vários testes confirmados. Tem que ser exigido e tem que ter uma fiscalização em cima das suas empresas. Para que a gente fique mais informado sobre a volta dos funcionários. Eu só quero mesmo participar e ouvir os empresários locais, que a gente entende que não estão passando por um momento fácil. Vai passando uma semana, quinze dias e a situação vai só se agravando, devido a paralisação do comércio. É possível que a gente seja o mais breve porque tem muita gente que vai querer contribuir com a palavra". Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio, disse "presidente eu gostaria de cumprimentar todos na sala, como o vereador Gerson Cunha mesmo falou, nós temos que escutar os comerciantes, só para agilizar senhor presidente." O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo, logo, passou a palavra para a senhora Neila Ferreira que se pronunciou da seguinte forma "eu sou professora e artista da cidade, então eu queria só falar que como microempresária e artista gostaria de pedir algumas coisas nessa reunião. Porque, primeiro, o horário porque estamos excedendo no nosso horário, a reunião ia começar as nove e já são quase dez horas. E segundo senhor Marcelo peço para sermos mais objetivos, igual o vereador Fernando Sampaio disse que o objetivo nosso seria o comércio e deveríamos falar das resoluções que a gente tem para melhorar isso aí. Aí sei que todo mundo quer falar. Todo vereador quer falar, e a gente já conhece vocês, conhece tudo que vocês fazem. Eu acho que o foco agora é o nosso comércio e o que a gente pode fazer para melhorar. Gostaria que a gente fosse mais objetivo nesse sentido, se possível. Justamente para que a gente possa fazer com que a reunião flua melhor e que a gente consiga chegar num objetivo. Porque se a gente for ouvir cada vereador e cada um falar do seu ponto de vista a gente está sessenta dias parados sem nenhum retorno. Primeira vez que a gente tem uma reunião em conjunto com vocês, até então a gente não tinha nenhum resultado, nenhum plano. Então a gente está querendo saber qual o plano. Para a gente ter um objetivo nessa reunião. Cobrança da Vale, cobrança da Renova e com vocês. A gente pode cobrar sim, mas é vocês que estão a frente disso aí. Tem cinco anos que as coisas aconteceram e infelizmente nossa cidade ficou perdida, sem ajuda sem nada. Acho que não é o momento de falarmos isso agora e o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

momento de focarmos no nosso objetivo que não está sendo focado. Está todo mundo ouvindo, falando de campanha de outras coisas que não é o objetivo do Plano Comercial, não apenas do comércio local, mas dos artistas, também. Porque nós também estamos desamparados, totalmente desamparados. Eu quero saber da verba da cultura, o que está parado, o que pode ser feito. Isso seria legal como resposta do secretário de Desenvolvimento Social que não está presente. Eu não sei se o Danilo tem a capacidade de responder pra mim sobre a questão da cultura. Porque eu sou uma representante da cultura. Nós somos músicos dependemos da cidade, dependemos dos shows e nós estamos parados sem nenhuma ajuda. Sem nenhum custo. O comércio também está parado sem nenhuma ajuda, sem nenhum custo. O prefeito já disse que não tem caixa para ajudar a gente. Então, nós precisamos focar e saber o que vocês estão pensando. Para nos ajudar para a gente também falar nosso ponto de vista. Porque se a gente ficar discutindo aqui a gente vai ficar até amanhã. Aí o objetivo da reunião está sendo perdido. O Presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo falou que passaria a palavra para o Amarildo Souza da ACIAM, afirmando para a Senhora Neila que o objetivo da reunião seria esse mesmo objetivado por ela. Porém, alertou pelo fato dos assuntos irem surgindo. O presidente da Comissão de Obras Públicas, Agricultura, Indústria e Comércio e Meio Ambiente Marcelo Monteiro Macedo disse que seria bem democrático. Deixando aberto o microfone, onde não iria limitar a fala de ninguém. Onde cada um poderia expressar aquilo que deveria ser feito. Esclarecendo que todos estariam preocupados com o andamento da nossa sociedade, com a cultura. E que seria necessário achar o caminho o denominador comum, para que possamos flexibilizar a abertura do o comércio. Principalmente nesse momento que estamos vivendo. Sendo uma questão do país e do mundo. O presidente da comissão, afirmou, ainda que nessa Pandemia nem os médicos estão sabendo como se trata isso. Pois fomos pegos de surpresa, mas que temos que ter o entendimento de todos para que possamos realmente flexibilizar a abertura do comércio não esquecendo nossa responsabilidade com os seres humanos, nossos irmãos, nossos munícipes. Passando a palavra para o Senhor Amarildo Souza. Sendo registrada a presença do Senhor Edernon Marcos. Aproveitando a oportunidade o Senhor Amarildo Souza informou "nós da ACIAM temos trabalhado particularmente nessa questão da Pandemia, desde a primeira reunião quando houve a paralisação das atividades e depois disso nós estamos tendo uma, duas, as vezes três reuniões numa mesma semana, com o poder executivo e com o Danilo a gente fala sempre. A gente tem tentado reverter essa situação da melhor forma possível e passar por essa pandemia. Infelizmente a questão do comércio é uma questão difícilíssima sem poder trabalhar e o comércio parado, como falaram aqui. Mas a gente tem tentado trabalhar e compreender o que está acontecendo. Criando soluções para a gente tentar amenizar o sofrimento das empresas. A gente tem tentado conversar com o Danilo quase que diariamente, tentando criar um planejamento para que o retorno seja feito de uma forma muito bem feita para a gente evitar problema. Ontem mesmo eu falei com ele e tem o vídeo que a gente falou. Falando que segunda feira os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

protocolos já vão começar a sair as respostas e a gente espera que com isso a gente consiga retornar as atividades com segurança. Com todas as restrições necessárias. Onde consiga retornar a atividades com toda segurança. Com todas as instruções necessárias para a preservação da vida. Mas que isso de andamento. Nos preparamos um projeto, eu já tinha uma reunião com o Newton Godoy essa semana. Tivemos uma reunião eu e o Renato com o prefeito. Já temos uma reunião marcada para quarta feira. Não está definido o horário, ainda, e quem vai participar. Mas já e uma apresentação formal de como envolver as grandes empresas. Nós já fizemos contato com as grandes empresas. A gente está terminando de elaborar essa ideia. Do que vai ser esse projeto discutir ações que sejam efetivas para a ajuda desse retorno que será um retorno muito difícil, gradativo e muito difícil para todos. A ACIAM tem feito o possível para amenizar isso. Para passar esses sessenta dias da melhor forma possível. Nos criamos comissões, ações e grupos. Criamos grupos de discussão no watsapp separados por setor. Eu tenho conversado com o Danilo as vezes focando apenas em um setor porque é difícil quando você lida com o comércio como um todo, com as empresas como um todo. Cada uma com sua particularidade. Então fica um pouco difícil ter uma ação que atenda todo mundo. Então a gente tem tentado identificar cada questão. Então nos não temos uma fórmula mágica. Nos temos que aprender a fazer porque isso é novo no mundo todo por causa dessa pandemia, numa proporção que nunca tivemos. Então tenho ate estudado situações que o mundo já tem passado para poder entender um pouco e a gente ver o que pode ser criado de solução. Então, não tem uma formula mágica. A formula mágica e a gente encontrar a cura para o vírus e isso a gente não tem. Então a ACIAM tem se esforçado ao máximo, a gente entende que tem que cuidar do comércio, das empresas, independente delas serem associadas ou não. Eu fico feliz de algumas empresas que não eram associadas e que estão nos procurando para fortalecer. Nesse momento a união é mais importante. Eu queria passar apenas esse parâmetro. A gente espera que a partir de segunda feira, esse retorno gradativo. Isso comece a criar uma áurea mais tranqüila para que as pessoas possam pensar o que elas podem fazer depois. E o grande desafio para a frente e saber como será esse retorno. Ninguém sabe. A gente sabe que esse retorno vai ser difícil. E ninguém vai voltar com os faturamentos de antes da pandemia. Então vamos ter que nos readequar. Mudar nossas realidades. Então a ACIAM coloca-se a disposição, cada um de seus profissionais é de uma área diferente. E continuo disponível para quem precisar, para orientar e tentar passar meu conhecimento em tentar ajudar as empresas. A gente tem que se unir mais. E especificamente eu gostaria de falar a respeito da Fundação Renova. A fundação e um problema que a gente tem antigo. A Fundação Renova é um problema que a gente tem e diferente das empresas que a gente tem e que foram convidadas a participar desse grupo de trabalho. A Fundação Renova já tem por obrigação a recuperação e reparar o dano após o rompimento da barragem. Aí nos temos que lidar com Fundação Renova numa situação um pouco mais complicada, mas a gente já vem de uma luta grande. A gente teve um trabalho que a gente vem no ultimo ano para fortalecer essa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

imagem da ACIAM para essa cobrança, com o poder executivo e a própria Câmara que tem acontecido. Eu participei de muita reunião aí. "E eu acho que a gente tem conseguido algumas vitórias e espero que a gente continue nisso". O vereador Bruno Mól, com a palavra realizando as suas considerações disse "que participou de algumas discussões com relação ao retorno do comércio e desde o início estariam defendendo isso, porque é inimaginável o comércio manter suas obrigações de porta fechada. Isso não existe e como o Amarildo disse isso é uma questão nova e não tem fórmula mágica, mas tem exemplos para serem seguidos, né? E que Mariana deveria ter seguido desde o início da pandemia. Eu vejo algumas cidades que retornaram suas atividades porque no início da pandemia tiveram algumas ações para conter uma contaminação em massa. E uma consideração que quero fazer, senhor presidente, com a explanação do executivo, eu propus que aquele valor de vinte milhões de reais que a vale depositou que seria um direito extra da prefeitura, a prefeitura não contava com ele. Então, não podia usar o argumento de que já tinha compromisso com o dinheiro ele fosse destinado para o Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico. E esse momento é importantíssimo para que os empresários da Cidade, que hoje gera mais de dez mil empregos, precisassem ter um local para recorrer. Depois a gente percebeu que várias cidades tiveram essa ação em favor dos seus comerciantes, seus empresários na manutenção da renda e empregos. Eu vi na cidade de Niterói onde eu tive conhecimento, o prefeito de lá destinou cento e cinquenta milhões de reais para destinação desse Fundo Municipal. Eu já tinha proposto aqui através de um requerimento no dia vinte e três de março, através de um requerimento aprovado por essa casa. E nós não tivemos resposta, primeiro dessa destinação dos vinte milhões de reais e segundo se a prefeitura tinha esse Plano de Ação para salvar esses comerciantes locais. Quando eu falo em salvar eu falo em salvar o emprego e a renda na nossa cidade. A gente tem o entendimento que o empresário é fundamental para a nossa cidade e muitas das vezes a gente defende o empresário e algumas pessoas sem o entendimento de Administração Pública nos questiona com relação a essa defesa. Mas quem é gestor sabe que uma empresa forte contribui muito com a cidade. Então eu preciso saber, aliás, nos precisamos saber qual foi a destinação desses vinte milhões de reais. Qual foi a resposta desta proposta aprovada pela câmara desse Fundo municipal de Desenvolvimento Econômico. Outra questão que eu quero abortar é a questão das vans, que hoje estão aí numa situação bastante complicada. Eu tenho conversado muito com o Fabrício, que está presente aqui e outras pessoas, também. Porque eu propus que na distribuição daquela cesta básica que ainda esta ocorrência fosse utilizada as vans para que esses profissionais autônomos tivessem no mínimo um fôlego até que voltassem as aulas, que ninguém sabe o que vai acontecer. E o pior o que ouvimos da professora Neila, é muito importante a sua colocação, e importante saber o porquê e para que estamos aqui. Eu defendi que ações pudessem ser tomadas lá atrás para que hoje o comércio pudesse voltar de forma responsável e muito consciente. Então se estamos nesse momento hoje e é muito importante essa discussão que seja a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

primeira de muitas. Agora a Câmara podendo participar e a gente pede que mais oportunidades a Câmara possa participar, seja proposta ou pela Câmara ou pelo executivo, porque nós propomos a criação desse comitê, até alguém do executivo questionou isso. Esse comitê seria justamente isso. A sociedade organizada buscando uma solução para toda a cidade na área da saúde, na economia, na educação, enfim. O que nos ao podemos e ver ações como essa terminar muito rápido como os decretos do executivo, antes de serem executados morreram no meio do caminho. Então, fica aqui a nossa consideração de uma resposta do executivo que nos possamos ter no mínimo uma resposta do que foi feito desses vinte milhões que deveria ser usado nesse fundo municipal. E esperamos aqui, realmente contribuir nesse momento. É importante, como falaram que a Câmara participe. A gente só queria deixar uma consideração, quem executa é a prefeitura. E ela que tem esse poder de executar as ações. Nós propomos aqui, várias, centenas de ações que poderiam ser feitas pelo executivo, nos queríamos que elas estivessem sido feitas e queríamos ter participado, quem sabe agora é o início de uma construção principalmente nessa reabertura do comércio e dizer aqui para o Amarildo, nós participamos de um debate muito importante, ontem, porque eu cheguei a duvidar desse retorno gradativo do comércio de segunda feira depois daquela ação da Renova. Então é importante as palavras do executivo se realmente vai manter essa abertura gradual do comércio com todas as medidas de segurança. Ou se vai ter mais um decreto aí, antes de se iniciar e perder pelo caminho", agradecendo ao presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo pela participação. Que passou a palavra para o Senhor Milen da Lemos Contabilidade. Com a palavra o senhor Milen Lemos informou acompanhar as dúvidas dos empresários que ligam para a Contabilidade, perguntando quando o comércio iria voltar e qual que seria o plano. Informando que o Governo do Estado criou um plano chamado "Minas Consciente". Informando que Mariana ainda não aderiu a esse plano. Esclarecendo que esse plano seria para a volta dos comércios. O senhor Milen Lemos, ainda, informou que essa cartilha já estaria pronta e que estaria colocado lá que seria um plano onde o setor da auto escola já poderia ter voltado. Perguntando novamente ao executivo se Mariana já teria aderido a esse plano e se esse plano poderia ser utilizado de imediato em Mariana para a volta do comércio. Sendo muito importante para a gente. Dando seguimento a reunião, o senhor Gustavo de Souza Lima, microempresário da cidade de Mariana, informou que "nos estamos passando por um problema que seria do Brasil e do mundo, mas que algumas cidades estariam a frente que seria o problema do comércio totalmente parado e fiscalizado para não poder funcionar e isso tem sido de muito problema para nós. Eu queria chamar atenção nos problemas que estariam acontecendo, muita coisa é porque o poder publico não fez ainda nada que voltasse as atividades, mesmo sendo gradativas. Não tivemos soluções propostas pelo poder executivo. Temos algumas propostas de vereadores, tem da ACIAM, tem de diversos órgãos, porém a gente está precisando das soluções concretas para a gente poder exercer a nossa atividade. Eu venho aqui trazer até de forma desesperada



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

porque meu exemplo, acredito que é o exemplo de vários empresários. Eu tinha dez funcionários. Hoje eu estou com seis. E estou com medo de ter que demitir esses outros seis funcionários. E muito triste para mim que emprega famílias, que tem pessoas que dependem de nosso dia a dia funcionar, e a gente não consegue poder trabalhar de forma nenhuma. O maior problema está sendo esse. Eu acho que o desespero é tão grande por parte de nos que eu particularmente aceitaria qualquer proposta do poder público. Eu aceitaria horário reduzido, eu aceitaria rodízio de comércio, por exemplo, comercio que tais ramos vão funcionar segunda, quarta e sexta e outros vão funcionar terça, quinta e sábado, eu acho que o poder público não esta entendendo o desespero que é de alguém que tem compromisso de pagar funcionários, fornecedores, alugueis, custos pessoais e na o ter auxílio algum. Isso é desesperador. E eu conversando com outros comerciantes, pessoas que estão tendo problemas até psicológicos eu mesmo, tem dias que é difícil de dormir. Eu lembrando de funcionários me pedindo adiantamento e eu correndo atrás porque a suspensão do Contrato de trabalho não tinha pago ainda, então são situações que só quem tem uma empresa e esta no dia a dia lidando com pessoas, lidando com clientes sabe como e essa dificuldade e eu agradeço essa oportunidade de estar vindo aqui porque é necessário. Tem a ACIAM que nos representa, eu agradeço demais, porém tem que ter exemplos práticos de pessoas comuns, igual eu e a Rebeca que está aí também. Ela participa da ACIAM, também está no dia a dia e eu conheço muito. Tem vários comerciantes aqui. Então, eu só queria trazer a realidade do dia a dia. Eu sou um microempresário da cidade e estou passando por grandes dificuldades só não estou com mais dificuldades por que eu tinha um caixa que esta praticamente zerado. Porque os aluguéis continuaram e os aluguéis são muito difíceis e no centro os aluguéis são muito caros e nem sempre conseguimos isenção. Então temos que correr atrás. Então eu queria ouvir como tem representantes do executivo municipal. Que vocês possam os que são responsáveis por isso. Criar projetos. Igual está se falando e retomar segunda feira, beleza. Pode estar retomando e é meu desejo da gente retomar de uma forma segura. Mas a gente precisa de segurança. Porque quando se ouve o caso que morreu mais alguém de pandemia aí já vêm aquelas noticias então não vai voltar mais. Aí vai lá o Poder Público e se manifesta, lamentando as mortes e a gente vai lá e embarreira a volta. Então tem que ter um pouco mais de solução. Pra não ficar nesse lenga-lenga, por assim dizer. Vem uma nova morte, então não volta mais, aí passa mais uns dias, baixa poeira. Aí vão retomar. Então vai ficar nisso aí e a gente não vai conseguir caminhar. Precisamos de uma solução porque as atividades comerciais elas não podem parar. Ela pode continuar de forma reduzida, horários mais curtos, menos pessoas, mas elas têm que funcionar e precisam de ter projeto para isso. Precisamos criar, nem que sejam horários reduzidos, rodízio de comércio, mas a gente não pode parar é muita gente que precisa de um salário para sobreviver. É muita gente para sustentar e não tem. A gente não vai conseguir trabalhar. Então tem que ter um pouco mais de solução para não ficar nisso. Existem alguns comércios não essenciais como o meu por exemplo que não gera aglomeração. Na minha loja de roupa quando

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

tem um no máximo dois clientes por vez, não existe aglomeração. Então como o meu comércio é considerado algo que não pode funcionar sendo que ele gera renda, gera emprego. E um comércio que é considerado essencial como os supermercados o banco que vai gerar filas, vai gerar vinte pessoas dentro do comércio? Beleza, é alimento, é tudo. Ele vai gerar muito mais aglomeração do que meu comérciozinho pequenininho que vai ter um cliente sendo atendido lá. Que não oferece risco nenhum tomando todos os cuidados, seguindo as regras que são recomendadas que a gente está praticamente sabendo de cor. A gente está mais de sessenta dias diariamente nessa luta. Então, essas são minhas considerações até aqui. Eu agradeço vocês de estarem me ouvindo. Tem gente que representa os empresários, tem gente que representa os vereadores, tem gente que representa o pessoal da saúde. Então eu peço que vocês olhem por nós. Nós estamos, infelizmente, abandonados. Esse é um grito. Eu estou vindo aqui gritar socorro, nós precisamos de socorro. Eu não quero ter que tirar o sustento de algumas famílias." O presidente Marcelo Monteiro Macedo, solicitou que os Senhores Newton Godoy e Danilo Brito fossem anotando, a quem fossem direcionadas as perguntas, que anotassem para depois poderem responder. Passando a palavra para o senhor Antonio Carlos de Oliveira, que contribuindo com a discussão, disse das dificuldades sofridas pelos empresários com a seguintes palavras "bom dia a todos, conheço grande parte dos vereadores, aí, alguns que não conheço. Sou proprietário da Paulista Cell, loja situada em Mariana a mais de dez anos. Mais trabalho no ramo de comércio, com o povo desde que mudei para Mariana a mais de vinte anos, eu tenho Mariana como minha casa. Gosto dessa cidade como se tivesse nascido aqui. Meus pais são da roça, minha família toda é daqui. E muito triste ver Mariana chegar numa condição que ela está chegando agora. Complicado demais ver os comerciantes e a forma em que estão sendo tratados. Todos aqui sabem que vivemos num momento muito crítico. Já passamos pelo rompimento da barragem, como todos sabem e agora chegamos a essa pandemia aí. Gravíssima. Nossa economia desde aquela época nunca mais foi a mesma. Faturamento de lojas caíram e quando a economia voltou agora, no final do ano passado para cá quando as empreiteiras vieram a gente começou a investir de novo. O que a empresa tinha guardado ela começou a investir. Porque eu tava vendo tinha mais gente transitando na rua. Quando o comércio está aquecido todo mundo agradece. E agora vem o COVID, tá no mundo inteiro, não tem data para acabar, vai contaminar muita gente, não tem solução. Todos nós entendemos a necessidade dos cuidados especiais. Todos os comerciantes. Fizeram muitas modificações nos comércios. Minha loja é pequena, meu amigo da contabilidade, o Milen falou a respeito daquele plano que foi definido em Belo Horizonte, eu acredito que no município tenha pessoas capacitadas para desenvolver planos para o município. Vendo a necessidade dos comerciantes do município. Para Belo Horizonte, para as capitais onde os comerciantes são muito maiores tem que ter um estudo específico. A maioria das lojas em Mariana as lojas são pequenas. Como o Gustavo falou, uma, duas, no máximo três clientes ao mesmo tempo na loja. Tem projeto para todos os âmbitos e todos os lugares. Temos que pegar projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

desse tipo e trazer para a realidade no nosso município. E resolver os problemas dos nossos comerciantes. Queremos mais um posicionamento sobre a volta das nossas atividades. Precisamos trabalhar, os aluguéis estão correndo. Porque nós temos despesas como qualquer outro cidadão. Na verdade, somos empresários e somos cidadãos. E muito fácil falar o comércio vai fechar, a partir de amanhã. Eu sou a favor do distanciamento social. A primeira vez que falaram isso, fui para a roça. Eu e minha família, todo mundo quietinho. Ficamos quinze dias lá. E aí? O mundo não vai mudar a pandemia esta aí. Tudo vai continuar afetando a gente. E aí? Vai ficar todo mundo parado, assim? E o município nada. Os nossos gestores não desenvolveram nenhum projeto para auxiliar a gente. Porque a gente sempre paga os impostos. A economia do município, se é forte é porque a gente esta junto do município. Trabalhando com o município. Aí sessenta dias se passaram e a gente? O que foi feito para os nossos funcionários? E muito difícil chegar num momento desse e ter que cobrar o município. Peço que estude com tranquilidade uma solução para podermos voltar com segurança seguindo os protocolos de higienização e garantindo um máximo de segurança para nossos clientes e para nós mesmos, porque a gente também corre risco de trazer para a casa. Tenho um pai de mais de setenta anos de idade, tenho mãe de mais de sessenta anos de idade. Tenho um irmão transplantado, que é empresário, também, no município de Itabirito, que está trabalhando. Meu irmão é transplantado de rim e de pâncreas. O rim fui eu quem doeí para ele. Então, pedimos sim a volta do comércio com toda segurança. Temos vários projetos, inclusive minha esposa pegou um aqui pela Renova, Fundo do Rio Doce- que foi criado pela Renova, para dimensionar parte do Rio-Doce para socorrer o comércio de Mariana. Eu creio que, alguns municípios já tiveram a utilização desse Fundo. Para Mariana nunca chega nada. A vale vai lá pega milhões de kits leva pra algum lugar e para Mariana nada. Eu acho que precisa de cobrança dos nossos gestores para trazer mais benefícios para nos cidadãos, comerciantes. Que aqui residimos, que aqui sofremos todos os impactos gerados por essas mineradoras. Já trabalhei na Vale, já trabalhei como professor. Tenho duas formações de curso superior e chegar ao ponto de não ter comida dentro de Casa. De não ter dinheiro para pagar o salário do funcionário. Coisa que minha empresa ta eu nunca precisei chegar nos proprietários e falar que eu não tenho dinheiro para pagar. Como fazer? Como resolver o meu problema? Acho que os senhores estão aí para definir posicionamento. Para definir estratégia e a gente está aqui para acatar. Se vocês chegarem no comércio e perguntarem o que vocês já fizeram para resolver o seu problema de rotação. Minha loja é pequena Deyvson conhece, Cristiano conhece, Danilo conhece. Acho que a grande maioria já passou na porta da minha loja. Assim como a minha, todas as barracas ali na Rua, não tem aglomeração. Ninguém entra ali dentro, todo mundo fica na Rua. Tem que ter uma visualização específica. Focar. Manda aquele monte de papel para lá para ficar aquele monte de documento. Falaram que tinham quatro pessoas para analisar. E aí? Quantos dias isso vai demorar? A gente não está podendo mais esperar. A gente, alguns tendo que trabalhar até que às escondidas. Revoltante,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

humilhante para a gente ter que fazer isso sermos tratados como marginais. Engraçado é que se acham as lojas façam-se as notificações. Vai Guarda Municipal, vai num sei quem, vai num sei quem[...] Vereador pede para ter mais segurança. Vereador pede para ter mais fiscalização. Não vejo vereador pedir para ter orientação. Vereador pedir para colocar as pessoas devidas nos seus lugares. Você colocar o seu balcão na porta da rua e abrir apenas uma porta de duas portas. Não sou apenas eu quem estou fazendo isso. Não são poucos que estão fazendo isso. São muitos. Nós somos muitos que estamos nessa condição. Mas isso é porque a gente está com medo de chegar no final do mês e não ter comida para comprar para dentro de casa. São dois problemas para resolver aqui dentro de Casa. Tenho pai de setenta, mãe de sessenta, filhos pequenos e as vezes tem que ficar longe deles. Mas é um mundo novo. Temos que mudar. Mas temos que mudar de forma consciente, temos que fazer essa atual realidade se tornar um aprendizado para futuramente estarmos preparados para situações iguais a estas. Temos outro projeto que também foi postado na internet, postado pela Daniele que era do PROCON. A Daniele postou, pela primeira vez, do município que eu acho que era de Niterói no Rio de Janeiro. Que o município gerou um fundo para os comerciantes fazerem empréstimos a juros zero. E na hora que a economia voltar e que os comércios voltarem a funcionar com um prazo de carência. O cara começa a pagar no final. O cara pega vinte mil reais para sanar requisitos com os funcionários e com alugueis que é o principal para a gente. A gente fica mais vinte, trinta dias se tiver comida dentro de casa e se os funcionários da gente também tiverem comida e a gente puder honrar nossos compromissos e os investimentos que a gente vez. O meu dinheiro, a partir do momento que vim para mariana todo meu dinheiro, a partir do momento em que eu estava trabalhando aqui ficou aqui. Não mandei nada para lugar nenhum, assim como todos os outros representantes. Então venho falar desse pedido de socorro como o Gustavo disse. Estamos desesperados e não sabemos onde isso vai parar. Mas não podemos ficar parados. O município não pode ser omissos. A nossa causa. Porque somos contribuintes assim como quem está dentro de casa, se resguardando. Respeitamos todas as opiniões. Quem quer ficar dentro de casa. Fique dentro de Casa se resguarde. É segurança. Eu queria muito ficar dentro de casa. Mas eu tenho três filhos, tenho esposa, tenho pai, tenho mãe, tenho irmão e todos precisam de mim. Minha funcionária mora em Mariana sozinha. Cinco anos trabalhando comigo. Como vou deixar de pagar o salário dela? Não posso. Quem vai ajudar ela? Somos amigos e é muito triste ter que demitir. Pois como o Gustavo falou quando eles começam a trabalhar para a gente eles se tornam amigos da gente. E aí você chegar para um amigo da gente e dizer ... O que ele vai pensar da gente? Ele vai trabalhar a onde? Todo mundo em crise. Então temos que pensar na manutenção dos empregos e um fundo para a gente. O prefeito chega e vai procurar a Samarco, a Vale, a Renova principalmente. Porque muito pouco ela fez. E um Plano de ação para resolver o nosso problema. E ver muitas pessoas dizerem em escolher entre escolher um CPF ou um CNPJ para ajudar, dizerem que iriam escolher um CPF. A grosso modo, né? Mas as pessoas esquecem que por trás de um CNPJ, tem



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

muitos CPFs, muitas famílias que dependem do dinheiro gerado ali e são seres humanos assim como todos. Só isso que eu tinha para falar. Pelo espaço cedido. Essa reunião é um marco. Vinte anos morando em Mariana, nunca vi isso acontecer. A gente ter liberdade para falar, do jeito que estou falando. Agradeço demais [...] agradeço ao Deyvson pelo requerimento e ao Danilo pelo serviço prestado". O presidente da comissão, fez o registro do vereador Ronaldo Bento passando a palavra para a senhora Ana Cristina, da ACIAM que informou da importância de cada um falar da sua realidade. Afirmando que o Amarildo deu uma resumida das ações que a ACIAM estaria realizando. Dizendo que "foi muito interessante esse plano onde o próprio empresário poderia vir e falar, pois sempre recebem a demanda na Associação Comercial, onde ela chegou a orientar e falar algumas coisas com os empresários, que perguntaram qual o posicionamento da ACIAM, onde pode perceber as pessoas muito preocupadas e a gente entende perfeitamente. Onde esse modelo de Reunião foi muito importante pois cada pessoa, pode falar da sua realidade, eu acho que pode ter um impacto até produtivo. Onde falou que na Associação Comercial vem discutindo com o poder público desde o começo. Informando fazer quase sessenta dias que são constantes as reuniões, umas presencialmente expondo até mesmo a própria vida. Agradecendo a abertura porque até com essa loucura de muitas discussões, muitos posicionamentos diferentes entre a Associação Comercial e algumas secretarias da Prefeitura, sempre estão muito abertos e sempre nos receberam e sempre nos ouviram, algumas demandas são atendidas outras não. Informando entender que o momento seria muito crítico e de muita responsabilidade." A senhora Ana Cristina disse, ainda, que "lá no começo acho todo mundo foi muito receptivo ao fechamento do comércio, mas esclareceu que realmente tudo tem um limite. Acho que a contribuição, a gente disse nas duas ultimas semanas as nossas brigas ficaram um pouco mais calorosas no poder público, porque todo mundo está chegando no seu limite". Esclarecendo que tiveram conversando com cada pessoas que estava na reunião e todos estariam chegando no seu limite. Afirmando ser como o Antônio Carlos estaria falando. Disse, que colocou algumas orientações na internet, nas redes sociais e grupos de Whatsapp, porque tem algumas pessoas que confrontam e acham que empresário está visando o lucro e que temos que preservar as vidas e não são as duas coisas distintas. São coisas que tem que andar juntas, com equilíbrio. Ninguém quer abrir o comércio fazer aglomeração e ariscar a vida das pessoas até porque ninguém é obrigado a ir ao comércio. A Senhora Ana Cristina, ainda disse que a pessoa que puder ficar em casa e que puder trabalhar de home Office, igual ela trabalha com contabilidade e consegue resolver muitas questões por home Office, conseguindo atender o cliente dele para ir a loja por causa de um produto na vitrine. Afirmando que o que verificamos e que a situação chegou em um ponto insustentável. Dizendo que por traz do CNPJ daquela empresa teria vários CPFs dependendo dele e por traz de cada CPF teria várias vidas, vidas de idosos, crianças, que dependem desse sustento. Dizendo, então, que essa "discussão entre saúde, economia e renda seria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

constante. E ela vem num momento muito desafiador e temos que discutir com responsabilidade. Informando da necessidade em entender todos os lados.” A senhora Ana Cristina, esclareceu, também, que “Mariana pelo número de habitantes, Mariana teria muitos casos”. Informando que fizeram reunião, ate mesmo com o Ministério Público, para entender qual seria a fórmula de volta. Informando ser desgastante, pois todos os lados tem suas razões. [...] Informando, ainda, que “no caso específico o que estaria discutindo, enquanto menor o negócio, mais afetado.” Afirmando que Mariana teria muitas pequenas empresas. E que durante o rompimento da barragem quem segurou a economia local foi o comércio. Onde teriam que ter muito cuidado para tratar do assunto. A senhora Ana Cristina afirmou que “teve uma pressão na prefeitura por esses dias para que liberassem pelo menos o Plano de Funcionamento. Pois foi a fórmula que a Secretaria da Prefeitura entendeu para não flexibilizarem de forma geral e analisarem caso a caso, conforme a área que a pessoa tem, conforme o número de funcionários, conforme o seguimento. Mas que estariam exigindo muita documentação extra [...], como o projeto arquitetônico que seria muito caro e oneroso para obter, licenças ambientais o que acaba prolongando a obtenção por muito tempo.” Esclarecendo que a “discussão da ACIAM nesses dias foi uma forma de pressionar para que eles resolvam essa questão”. Informando que “a prefeitura abriu mão de documentação, ninguém precisaria estar com situação regular com alvará, com licenças para ter a volta do seu funcionamento. Sendo avaliado só o que seria o foco no momento. Como o que o comercio poderia fazer para voltar a funcionar com segurança”. A senhora Ana Cristina informou que a expectativa seria um número maior de comércios poderem voltar a funcionar a partir de segunda feira, já que não teriam a necessidade de analisarem nenhuma documentação paralela. Apenas seria analisado o que aquele comércio teria para voltar a funcionar de forma segura. A senhora Cristina disse com as seguintes palavras que “a gente consegue entender toda a dor das pessoas, até porque nós da Associação Comercial todos nós somos empresários. Não tem como representar uma classe de empresários sem saber a finalidade de cada um. Então o que a gente espera na segunda feira e que sejam liberados um maior número de Planos por dia para que as pessoas possam ir voltando a trabalhar de forma digna. Ao contrário do que as pessoas estão relatando aí, que as vezes as pessoas abrem. Isso que esta acontecendo de uma pessoas ficar com uma portinha aberta ali, com meia portinha, com um funcionário só trabalhando, de férias, suspensão, etc. Nós temos muitos crediários, onde as pessoas optaram por deixar as lojas abertas para receberem pagamentos, porque nem todo mundo tem facilidade para fazer transferência bancária, nem todo mundo teria esse aceso. Então, o que ouvimos dos pequenos comerciantes e que trabalhar dessa forma fez muita diferença, a gente ouviu falar que esse mês conseguiu pagar o aluguel. Porque eu era uma pessoa fiel que pagava as contas. [...] Porque o que a gente leva lá pra secretaria de saúde é que o serviço essencial, ele aglomera. Os supermercados, os bancos isso é essencial. O comércio em geral não tem aglomeração. Então o risco que oferece, é realmente muito pequeno. Então é como foi feito a proposta do Plano de

Antônio Augusto
[Signature] *[Signature]* *[Signature]*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Funcionamento explicando tudo isso. Era isso que queria falar. Eu gostaria até de sugerir, Marcelo, que de repente não juntasse muitas demandas, para que ele não ficasse um pouco perdido aí. Porque você pediu ao Newton para anotar as demandas e eu acho que já seriam muitas perguntas. Que seria necessário ir parando para responder.” por conseguinte, o presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo passou a palavra ao Vereador Ronaldo Bento. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento agradeceu a Comissão pelo espaço cedido, para que a reunião ocorresse deixando as considerações ao Secretário de Saúde Danilo Brito, um dos propulsores da mola de sustentabilidade que poderíamos dar um norte, hoje para a solução do problema da classe empresarial e ao secretário de Governo, o Senhor Edernon Marcos. Ao vice-prefeito representando o executivo, também. Que possamos tirarmos um Plano de Ação para resolvermos a situação dessa classe tão merecedora. Informando que “nenhum vereador se curvou na inércia em fazer de forma ordeira, responsável, respeitando a vida em primeiro lugar com tudo isso que vem acontecendo com a classe de empresários. E outro norte, como aqui foi citados os dois vereadores dignos de aplausos, diga-se de passagem os vereadores Cristiano que tem muito meu respeito e ao vereador Deyvson também. Nós temos que entender que todo requerimento que passa pela Casa, ele é aprovado pela unanimidade se houvesse algum ponto de divergência negativo a retomada, com total certeza aquele vereador se portaria contrário aquele voto com relação a audiência da reunião que estaria acontecendo hoje. Então, isso tem que ficar muito claro. Pelos quinze, de forma unânime aprovar um requerimento, para que acontecesse, hoje, da forma que está acontecendo precisamente. Outro ponto que eu gostaria de deixar muito claro e que é digno de fazer merecimento e relevância. Um dos primeiros vereadores que saiu com altivez e para todas as mídias se assim me permitam falar é o Vereador Bruno, que sabe ter o meu respeito assim como os demais, sempre defendendo a classe, sempre defendendo todas as classes empresárias. Tive um requerimento aprovado de minha autoria solicitando da Fundação Renova todo o explanamento pela classe, de transporte, de empresários que mechem na parte de locação de veículos, que nós saímos também a frente tentando ajudar essa classe. Pois quando você passa alí na Avenida Nossa Senhora do Carmo, principalmente no Daniel que eu tenho um grande respeito por ser um grande empresário. Hoje você pega oitenta por cento da frota dele com placa de vende-se. E os carros do SAAE e da própria Câmara sendo locados de Belo Horizonte. Então é o requerimento do vereador Ronaldo Bento, requerendo esse requerimento. A câmara tem se curvado se posicionado se sensibilizado com a causa de vocês. Eu sou um defensor da Classe empresarial. Sou um defensor da vida em primeiro lugar. Daquilo que você desenhou perfeitamente. Você tem um irmão transplantado, grande amigo. Mãe e pai maior de idade. E Você ta aí fazendo o seu papel. Aquele que pode fica em casa. Mas você precisa se defender e como você disse, diga-se de passagem, fazendo uma analogia atrás de CNPJ, tem CPFs dependentes também. Mas a Câmara ta bem ativa e sempre tem cobrado por todos os vereadores e muitas das vezes aqui, peço desculpas aos representantes do executivo e que tem que nos dar uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

resolução para o problema porque o dossiê de indicações e requerimentos que tem posto e que se fossem colocado em prática com total certeza já teríamos um Plano de Gestão para trabalharmos. Mas dentro de um pilar de sustentabilidade como a senhora Ana Cristina assim mencionou.[...] E aqui eu vou encerrando, dizendo que as palavras das pessoas que me antecedeu dá todo o sustentáculo para retornarmos de forma ordeira e conforme foi muito bem mencionado que as pessoas ou instituições, melhor dizendo. Que trás essa aglomeração de fato seria as lotéricas, os bancos. E que o comercio que aqui esta aqui discutindo trás uma, duas pessoas que a meu ver não traria nenhum problema a sociedade que se não defender empregabilidade e sustentação, conforme muito bem mencionado aqui de um vídeo vinculado a rede social, que aqui me permita, peço vênha para fazê-lo a Cristiana Carneiro que fez uma entrevista falando que teria cinquenta e quatro centavos ou cinquenta e quatro reais em conta para poder se manter. Pois seu trabalho era sustentáculo de toda sua família [...] a câmara municipal, as pessoas que estão acompanhando podem pegar o dossiê de documentos que nós temos em defender não só a classe empresarial, mas toda a população. Pegar cada pratica de cada vereador e a gente formatar que estamos trabalhando em prol da retomada consciente em prol da nossa quarentena. Para expelir esse vírus maldito da nossa sociedade e podermos voltar para a normalidade. Então, podem contar com o vereador Ronaldo Bento e com a Câmara Municipal de Mariana, se assim tenho permissão para falar em nome da Câmara e de todos os vereadores. Porque todos tem trabalhado com muita altivez, muita responsabilidade, respeitabilidade com a vida em primeiro lugar. Isso é muito importante. E também buscando o interesse de cada qual de vocês, que tem dezenas e centenas de família precisando e hoje até assistindo essa live para esperar o desfecho do amanhã, para que após dessa live não seja demitido. E também, aqui eu quero dizer, realmente o Antonio Carlos foi muito feliz a responsabilidade primaria é da Fundação que muito se tem falado na Câmara e por sinal, peço também para falar do vereador Bruno que teve um requerimento aprovado por essa Instituição que deveria ter um Plano apresentado pelo executivo para minimizar esse impacto ao comercio local com o aporte financeiro para dar fôlego as continuidades dos trabalhos. Então, isso nós temos feito com muita responsabilidade, Antonio Carlos, Gustavo, Rebeca, Neila, Flaviano e todos os representantes da classe. A Lemos Contabilidade, o Fabrício, que fala em prol dos que trabalham com transporte de vans. Nós vamos encontrar uma solução se assim Deus nos permitir e que nós possamos em breve estar retomando de forma responsável, ordeira, de forma a resguardar a vida em primeiro lugar e dando condições de cada qual de vocês estar colocando comida na casa de vocês e também dos seus empregados que também são merecedoras e não podem ficar a mercê. Nós servidores Públicos, esta caindo na nossa conta o pagamento, mas nós temos que olhar o outro lado da moeda. Com total certeza, que são o lado de vocês. Podem olhar os gabinetes, onde os que estão fechados estão trabalhando em home Office, trabalhando em prol do povo. E nos temos certeza, que hoje, o Ederdon, Danilo e senhor Newton iriam tirar o Plano de Ação e dar uma resolução para que possamos ter dias melhores



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

para essa classe. Que gera emprego e gera renda para nosso município. Muito obrigado, que Deus possa nos abençoar". Pela ordem, o vereador Deyvson Ribeiro, por ser o requerimento de sua autoria, solicitou aos colegas vereadores que tenham foco. Por achar que estariam desviando do motivo pelo qual a reunião foi requerida, onde as falas estariam se delongando muito. E as pessoas estariam ficando impacientes. Ou se fosse o caso que o presidente da Comissão, delimitasse para cinco minutos as falas. Onde o foco seria as falas dos representantes do executivo e do empresariado local. Solicitando que o presidente delimitasse em cinco minutos a fala dos participantes, conforme ocorre na reunião ordinária." O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo, informou de poder dar oportunidade para outras pessoas falarem, passando a palavra para a Senhora Maria Figueiredo da Vidraçaria, ao Pastor Deiverson e logo depois, para o vereador Geraldo Sales, Rebeca da ACIAM e Flaviano. E também ao Senhor Fabrício Ramos. O Senhor Pastor Deiverson, agradeceu ao vereador Deyvson Ribeiro pelo convite se sentindo honrado por estar ao lado de grandes nomes da sociedade. Abençoando a vida de cada um nesse momento. Informando vir em nome de alguns pastores, porque estaria difícil para todo mundo. Dizendo com as seguintes palavras "o que eu creio que estamos aqui reivindicando é uma posição firme uma posição forte do poder executivo coisa que até o presente momento nós não temos. Eu gostaria de pegar um gancho na fala do Gustavo quando ele diz que se encontra preocupado com os funcionários, com medo de demitir os funcionários. E isso é um problema muito sério, pois quando se começa em se preocupar com funcionário, se preocupar com o boleto que esta pra vencer, se preocupar com alugueis e sabemos que o aluguel em Mariana infelizmente é um absurdo, nos queremos e que o poder executivo tome uma postura séria coisa que ainda não vimos. Eu vi o Ronaldo Bento falando que eles estão sim empenhados e preocupados, mas creio que isso está ficando muito na teoria, muito no papel. Por outro lado, nós não estamos vendo nada a ser feito com seriedade em nossa cidade. Hoje eu gostaria de falar apenas como pastor pois quando falamos como cidadão eu me exalto um pouco. E Pedir ao senhor Newton Godoy como vice-prefeito da nossa cidade e ao senhor Danilo Brito que olhe com carinho a reabertura das igrejas porque as igrejas tem um papel fundamental na sociedade. Hoje nós temos um papel na nossa cidade, onde nós fazemos doações de cestas básicas, agasalhos, medicamentos e nós nos deparamos com muitas pessoas com problema de depressão com preocupação e confusões dentro de casa. Porque esta vida dentro de casa está fácil para algumas pessoas, para aqueles que não tem porta aberta está fácil. Para aqueles que não tem a preocupação de ser mandado embora está fácil. Sem preocupação nenhuma [...], mas nós temos que angariar o nosso pão de cada dia. Precisamos trabalhar. Se o empregador precisa mandar uma duas, três pessoas embora isso aumenta o problema de saúde, aumenta uma angustia profunda por estar devendo meio mundo de coisas aí. Fica ruim para a pessoa que tem a porta aberta e isso vai virando uma bola de neve. [...] eu acho que está faltando seriedade porque esse fato está assolando a cidade em todos os seguimentos da nossa cidade. Até o presente



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

momento, eu para parabenizo o vereador Deyvson pela iniciativa, mas não vejo preocupação do executivo em reunir o seguimento. É o povo que tem que procurar, são os vereadores que tem que procurar. Então está faltando seriedade nesse momento difícil. E eu espero senhores vereadores que o senhor prefeito na pessoa do vice, Newton Godoy, que após nos vencermos essa pandemia, que nós venhamos a tratar com seriedade o cargo público que vocês ocupam. [...] será que nos vamos aprender com essa pandemia [...] Se vocês me permitirem para eu encerrar a minha fala eu queria deixar dois versículos, no livro de salmos, mais só deixaria com a permissão dos senhores, que se encontra no livro de salmos capítulo de número treze, verso dois que diz assim "até quando terei uma inquietação e tristeza no coração dia após dia. Até quando meu inimigo, que é o coronavírus no caso, triunfará sobre mim, olha para mim e responde senhor. Meu Deus, ilumina os meus olhos ou do contrário dormirei sono da morte." E é como a população de Mariana esta, tristeza, ansiedade, depressão, preocupação e o poder público se encontra calado. Porque o Poder Público quando não é procurado ele não se manifesta. Então nós queremos que vocês tratem a pandemia com mais seriedade, comércios fechados, igrejas fechadas. Pessoas nesse momento que precisam de uma palavra de fé, se encontram desesperadas, dentro de casa. Sem ter muitas das vezes a quem recorrer. Porque está difícil para o comerciante está difícil para as igrejas que estão fechadas. As igrejas tem que pagar aluguel, no caso da minha, tenho que paga aluguel. E para que nos não venhamos dormir o sono da morte eu gostaria que depois da minha fala se possível o secretario de Saúde Danilo Brito e o vice prefeito Newton Godoy nos falasse qual é o norte que o poder público nesse momento vai tomar em relação a todos os seguimentos da nossa cidade em especial aos comerciantes que geram renda na nossa cidade. Nós vemos a Fundação Renova como uma empresa Omissa, uma empresa irresponsável que não foi contratada para se envolver em política em Mariana e sim para resolver o problema dos atingidos e a compensação para o município. Se envolveu em politicagem, agrada apenas um grupo específico e a cidade mesmo não tem visto uma grande e seria atuação da Renova. [...] Quando vamos retomar a nossa cidade. Qual é o Plano de Governo? Qual é a ação que vocês governantes de Mariana vai tomar em prol de nossa cidade de Mariana como um todo. Porque quando um começar a cair é uma pirâmide, vai despencar todos. O pai de família não tem emprego, a Renova não tem responsabilidade. O legislativo, os nossos governantes a responsabilidade é muito pouca. [...] Nós queremos ser tratados com dignidade e queremos que o senhor Danilo, Secretário de Saúde que me esclareça quando as igrejas vão poder funcionar, pois a igreja tem um papel fundamental na nossa sociedade." Encerrando sua fala solicitou que o executivo possa trazer uma resposta a sociedade mais rápido possível, abençoando todos nós. O presidente Marcelo Monteiro Macedo, informou que muitas pessoas estavam aguardando a Manifestação do secretário de saúde e do senhor Newton Godoy, neste momento e que haviam muitos comerciantes inscritos para falar. E que em nenhum momento iria cercear o direito de ninguém a fala. Porém, estava recebendo mensagens dos participantes de que a reunião estaria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

demorando muito. E Como condutor da reunião, gostaria de saber qual seria o interesse dos participantes, numa votação, querendo ouvir a opinião dos participantes. Outras mensagens estariam chegando pedindo os comerciantes para falar. O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo, pediu para que os participantes, pois, fossem breves em seus comentários. Mas que seguiria a ordem de inscritos. Passando a palavra para o Vereador Geraldo Sales, que cumprimentou todos, informando que *"não gostaria de fazer o uso da palavra, gostaria de apenas ouvir a todos, principalmente os mais interessados. Mas não poderia deixar de dizer que quando aconteceu o acidente da barragem, nós fomos muito claros em dizer aqui que não seríamos seiscentos atingidos. Mais seiscentos mil habitantes atingidos. Hoje com a pandemia nós somos duzentos milhões de brasileiros atingidos. Quero registrar aqui que talvez por falta de informação ou acompanhamento. A Câmara tem sido muito responsável, principalmente os quinze vereadores durante todo o mandato. Eu quero fazer um esclarecimento e até agradecimento, nesse momento, porque na segunda feira, passada, o Amarildo pediu, solicitou ao vereador Fernando para participar da reunião que nos cedemos espaço para debater junto com a saúde e a sociedade organizada. Ele nos solicitou permissão e eu pedi para que avisasse a ele que nos iríamos solicitar a Comissão de Indústria e Comércio, presidida pelo vereador Marcelo que faz parte o vereador Deyvson. E eu gostaria de agradecer pela abertura desse diálogo. Porque através do diálogo nós construímos pontes e não o enfrentamento. Essa pandemia nós temos que preocupar sim com a abertura do comércio, mas com muita segurança para não virmos amanhã a justiça ter que fechar como vem acontecendo com algumas cidades. E temos sim que preocupar com o emprego das pessoas, com a geração de renda. Porque sem emprego, sem renda o comercio não vende. O que aconteceu, ontem, de fecharmos a obra do Novo Bento, atitude correta da secretaria. Mas nós precisamos de agilizar os protocolos porque as empreiteiras, respeitem os protocolos e voltem a funcionar com segurança, também. Porque aquelas pessoas que ficaram desempregadas, nos precisamos que elas tenham renda para investirem no comércio. É uma preocupação, Marcelo, como presidente, que eu estou trazendo para você. Eu pediria para você um requerimento nesse sentido, também, para abrimos esse debate com a empresa Samarco, também. Porque eles estariam querendo tirar uma letra lá, parece que vai ter lá cerca de cem empregos perdidos nesse momento. E garantir os empregos é importante nesse momento. Garantir a reabertura do comércio mais com segurança. Nos temos alguns exemplos. Eu recebi um vídeo, acho que o Danilo ontem, também, da cidade de Santa Catarina, onde o comércio funciona com segurança. Essa é a nossa preocupação. No mais, agradeço a todos pela preocupação e obrigado, Marcelo, por abrir esse espaço a todos e que essa seja a primeira de outras reuniões. Juntos venceremos esse mal maior que é o vírus."* O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo agradeceu todos os vereadores pela participação. Passando a palavra para a Senhora Márcia Figueiredo da Vidraçaria. Que agradeceu pela oportunidade e pelo convite, informando que semana passada estava muito desesperada e procurou o vereador Deyvson por



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ser seu amigo, comerciante e cidadão de Mariana dizendo que " estaria sendo criado dois pesos e uma mesma medida onde a prefeitura teria que criar estratégias para o comerciante e não o comerciante ter que criar estratégias. Nós deveríamos adotá-las. De acordo com a necessidade de cada comerciante. E estaria sendo faladas nas redes sociais várias estratégias, várias cartilhas, mas não estariam sendo seguidas. Nós estamos sendo bloqueados, censurados na verdade. Há estratégias, estão sendo criadas estratégias, mas nós não estamos sendo ouvidos. Então, eu faço das minhas palavras o pedido de Socorro do Antônio Carlos. Nos estamos pedindo socorro. Onde nós não estamos objetivando lucros, mas sobrevivência. A sobrevivência nossa e de nossos funcionários ao invés de se discutirem plano, plano, plano. Vamos tirar isso do papel e vamos colocar em prática a volta gradativa do comércio com responsabilidade. Para que isso não acarrete mais prejuízos mais demissões. Minha loja é pequena eu já fiz duas demissões, talvez terei que fazer mais demissões. Meus funcionários já tiraram férias, já tiraram férias novamente para a gente evitar as demissões, mas se continuar da forma que está infelizmente eu vou ter que fazer mais duas demissões. Então, está aqui meu pedido de socorro". Sendo breve para que os demais comerciantes pudessem se manifestar. O presidente da Comissão, logo passou a palavra ao senhor Fabricio Ramos, que informou que trabalha no seguimento escolar e que veio dar a sua sugestão e falar para todos. Falando que desde o início da pandemia vem alertando o poder executivo e legislativo para criação do plano desde o seu início. Que já tem sessenta dias, informando que o prejuízo seria muito maior por causa da margem de perda dos lucros para estar custeando todos os valores. Informando que quando teve a iniciativa do executivo em fornecer as cestas básicas aos estudantes da rede municipal para os alunos. Sugeriu da habilitação das vans escolares para estarem fazendo a distribuição das cestas aos alunos, evitando aglomeração. [...] Isso não foi aceito. Sugerindo de cooperar as vans. Sugerindo as vans participarem do transporte público para evitar aglomeração. Esclarecendo que o transporte público em Mariana reduziu o horário, reduziram as linhas de ônibus acabando por acumular pessoas dentro dos ônibus, tanto nos distritos quanto nas cidades. Solicitando do Poder Público habilitar as vans para fazerem o transporte público. Informando que em Belo Horizonte o prefeito Kalil adotou tal medida. E em São Paulo colocaram as vans para realizarem o transporte público. Exemplificando que os ônibus dos distritos estariam apenas com uma linha rodando com superlotação. Onde o Poder Público estaria sendo omisso com tal situação. Solicitando oportunidade. Pedindo oportunidade para todos trabalharem. Onde todos devem buscar da melhor forma possível para não haver mais demissões. Informando que tanto o transporte escolar quanto o turismo perderam com tudo isso que estaria acontecendo. [...]questionando, ainda, se houvesse a retomada das atividades da Fundação Renova se ela teria condições de realizar o teste rápido em todos os seus funcionários. Pedindo para que a criação do Plano fosse realizada o mais rápido possível. Questionando o Senhor Danilo Brito se haveria condições de testarem os três mil funcionários da Fundação Renova. Com a palavra, a Senhora Rebecca



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Souza, da ACIAM, disse que “como comerciantes ela gostaria de simplesmente voltar a trabalhar. Já passaram mais de trinta dias que o decreto foi feito. No começo todos os comerciantes fecharam. Como o Danilo disse o distanciamento social era necessário par que não subíssemos uma curva tão alta. Demos tempo para a prefeitura se equipar, contratar médicos e fazer too um necessário. Cada comerciante cumpriu o seu papel. Porem já se passaram mais de sessenta dias. O que o Lemos falou no começo é a incerteza de quando essa data vai voltar porque nós temos contas a pagar, nós temos aluguel, funcionários. Eu estou até ouvindo alguns comentários maldosos na internet de que nós não estaríamos preocupados com os funcionários. É claro que nós estamos preocupados com nossos funcionários. É nossa segunda família. Nós ficamos mais de dez horas dentro da loja, quando não estamos trabalhando, estamos fazendo estratégias para vender e cativar nosso público. Sim, nós estamos pensando nos nossos funcionários. Estamos pensando em nossos fornecedores. Que afinal de contas nossas ultimas compras a sessenta dias atrás os boletos estão chegando. Que são de trinta, sessenta, noventa dias. Tem as contas para pagar de luz de água, as taxas. Então, são várias as coisas. Os impostos de Minas Gerais são altíssimos com a substituição tributária. São várias contas que o empresário tem que pagar e não está fechando, pois e impossível alguém ter um capital de giro tão alto para conseguir pagar isso tudo. Então os empresários estão apreensivos pelas demissões que já foram feitas vai virar uma bola de neve. Então a ACIAM com todas as reuniões falou que segunda feira iria voltar. Então a gente pede que essa data possa ser cumprida. Porque é uma pandemia Mundial. Só vai acabar quando tiver uma vacina. Daqui um ano ou dois. E que o que a população precisa fazer e se precaver em saúde, higiene. E nós como comerciantes vamos fazer a nossa parte. Nós vamos diminuir, sim os turnos e os números de funcionários. Nós temos famílias e não vamos abrir de forma desordenada. Nós vamos cumprir o nosso papel e o Plano de Ação que apresentamos para a prefeitura. Esse e o nosso desejo trabalhar. Eu ouvi comentários também de que nós teríamos que nos reinventar. Nos queremos nos reinventar. Porém, quando a gente trabalha em delivery a gente precisa abrir a loja. A gente que tem comercio ali no Centro a gente sabe que não tem janela e a gente precisa respirar. E a gente está trabalhando como o Paulinho falou, como bandido. Passa polícia você já fica amedrontada. É muitas incertezas para o comerciante. O que a gente quer com essa reunião. Nós queremos voltar de forma gradativa, e super consciente. E pedir ao executivo que essas datas sejam cumpridas. Porque a gente não sabe se manda funcionário embora. Já se passaram sessenta dias e a gente não tem mais o apoio do governo e a gente fica sem saber. Eu preciso saber porque ai eu vou falar com o meu aluguel eu vou te pagar tal dia. Porque a gente também não quer ser caloteiro. Então o que a gente quer é isso que o poder público cumpra as datas porque a gente só quer voltar a trabalhar de forma honesta e digna.” Agradecendo ao vereador Marcelo Macedo pela oportunidade. O presidente da Comissão, passou a palavra ao senhor Flaviano. O Senhor Flaviano, microempresário, que contemplou as falas dos seus colegas, Márcia, Neide, Paulista e agradeceu aos vereadores Deyvson



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

e Bruno. Onde informou ser a favor do isolamento, mas que estavam sendo sacrificados enquanto empresários. Passando por uma situação constrangedora, junto a Guarda Municipal. Por tê-lo abordado, pois seu estabelecimento, na rua direita, onde só teriam a frente da loja, estava aberta e ele foi denunciado. Informando, ainda, que estavam com meia porta pois ele precisa de um mínimo de ventilação. E que estavam até vendendo, máscaras no intuito de entrar algum valor financeiro para arcarem com suas dívidas. Destacando a fala da Senhora Marcia onde ela mencionou a questão do plano estratégico. Afirmando *"quando nós passamos por um alvará, nós temos todas as instancias que fiscalizam e aí deixar aberto para cada comercio propor uma forma de conter a título de higiene e colaborar para evitarmos a disseminação do vírus COVID-19 fica muito aberto. Então um comercio pode ficar mais rigoroso, outro não. Então cabe a boa gestão propor de forma organizada para que os comércios funcionem de maneira a atender essa prevenção."* Pedindo ao Danilo, e esperando do executivo que de uma resposta. Esperamos que segunda feira possa estar retornando com as devidas precauções". Agradecendo enquanto cidadão Marianense admirando a abertura da fala aguardando um posicionamento eficaz. Ainda disse *"porque o decreto municipal estaria um derrubando o outro. Onde poderíamos pensar na seriedade e pensar em como manter as atividades econômicas"* lamentando muito a situação. O vereador Marcelo Monteiro Macedo passou a palavra para o vereador Bruno Mol que anunciou a participação da empresária, a senhora Fabiola Moreira, que estaria representando todas as empresas de ensino privado de Mariana que tem conversado constantemente com o poder executivo e participando dessa sala informando de sua intenção de falar em uma hora oportuna. O presidente da Comissão passou a palavra para a vereadora Daniely Alves. Pela ordem, a vereadora disse que gostaria de desejar bom dia a todos informando de sua ansiedade para ouvir a fala dos representantes do executivo o Senhor Danilo Brito, secretário de saúde e o senhor Newton Godoy, vice- prefeito dizendo *"ser muito importantes as informações colocadas aqui. E o sentimento colocados aqui seria muito importante. Dizer ao Senhor Antônio Carlos que ele não teria que pedir desculpas nenhuma pelo sentimento colocado aqui e nenhum de vocês empresários eu costumo dizer que vocês como agentes que geram empregos, vocês tem famílias dependentes de vocês. Então, o momento é muito importante de grande comoção social. Eu anotei umas questões aqui que eu gostaria de falar que quando as pessoas colocam aqui quanto a falta de comprometimento, a falta de responsabilidade de nós vereadores. Talvez seja porque não estejam acompanhando os nossos trabalhos ou às vezes tenham aquelas pessoas que escutam apenas o que elas querem ouvir. Nós somos quinze vereadores independente de bandeiras partidárias, que estamos aqui, sim. Atentos desde o rompimento da barragem, atentos as questões econômicas do nosso município. A nossa bandeira a respeito da pandemia, eu gostaria de deixar bem claro para vocês aqui: que nos legisladores não queremos agir de forma sozinhos, não! É comum o acordo e o diálogo que seja aberto com todos. Nós sabemos que os grandes resultados só serão possíveis se nos abirmos ao diálogo. Entre o*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

executivo, o legislativo e vocês, que representam a sociedade civil. Eu queria deixar claro aqui que a câmara de Mariana, nós não temos a oportunidade se quer de discutir com o executivo as tomadas de decisão. Nos vemos em algumas lives o prefeito reconhecer a instituição Câmara contendo apenas nove vereadores, que são os vereadores que compõem a base dele e nós sabemos que um bom gestor tem que reconhecer a instituição Câmara independente de política. Isso é fato que não acontece. Então, quando somos colocados com falta de seriedade, com falta de comprometimento, não. Nós não estamos tendo a oportunidade de participar das decisões do executivo. É bom que fique bem claro aqui. Mas nós estamos atentos as questões que estão acontecendo no nosso município, sim! Nós estamos atentos ao número de ambulantes que estão frequentando a nossa cidade. Segunda e terça feira recebemos muitas fotos. Vários comunicados de empresários questionando o número de ambulantes. Então estamos cobrando, sim, ação do executivo no controle desses ambulantes, uma vez que vocês que pagam impostos. Residem em nossa cidade, geram empregos estão prejudicados sem nenhum Plano de Ação do executivo municipal. Estamos cobrando, também, condições de trabalho para a Guarda Municipal e para as pessoas que estão abordando vocês. Porque como bem abordado aqui, as pessoas que estão fiscalizando os comércios também estão perdidas. Qual a minha função? O que eu devo abordar? Essa falta de organização por parte do executivo também não está tendo. O que está prejudicando, também, essa questão de retomada do nosso comércio. Quando a gente ficou sabendo em relação ao Decreto do Fechamento dos bancos, a Câmara internamente, discutimos essa ação, pois, sabíamos que não teria sucesso o decreto do prefeito, mas não fomos ouvidos. Então, a sociedade tem que saber de tudo isso que está se passando em nossa cidade nós estamos tendo a oportunidade dos quinze vereadores, e eu gostaria de agradecer ao vereador Geraldo Sales e ao Danilo, Secretário de Saúde que toda segunda feira as quatorze horas é a nossa oportunidade de saber de fato concreto, de opinar e discutir quais as ações que estão sendo propostas pelo Comitê de Combate ao COVID-19. Então, eu gostaria de deixar claro para vocês que em nenhum momento a Câmara tem ficado omissa em relação ao que está acontecendo em nossa cidade. Já discuti aqui em relação ao transporte escolar. Nós defendemos, sim, a retomada do comércio. Com responsabilidade, com flexibilização. Mas é muito importante que a gente faça cumprir aqui as questões técnicas e científicas. Acho que isso é um denominador comum, tanto colocado pela secretaria de saúde e por vocês empresários. O que eu vejo vocês reivindicando aqui não é apenas a reabertura do comércio. Vocês precisam sim manter os funcionários, manter as obrigações trabalhistas, manter a obrigação de vocês. Manter um comercio gerando emprego, recebendo. Mas ninguém quer aqui simplesmente abrir as portas. E nós não temos esse plano ainda de trabalho, de flexibilização apresentado pelo poder executivo. E quando é colocado que os vereadores não tenham feito nada é porque talvez nós não temos ido as redes sociais mostrar cesta básica, medicamentos e nossas dificuldades. Porque o Brasil e o mundo, hoje, pede é solidariedade das pessoas. Então, quando



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

estamos defendendo as questões da nossa cidade é porque temos família aqui. Todos os vereadores tem família aqui. E o que atinge vocês, atinge a gente, também. Então nós somos muito mais do que políticos, na data de hoje, principalmente quando se tratam de questões tão importantes para a cidade de Mariana." Encerrando, assim, suas palavras. O vereador Deyvson Ribeiro informou ao presidente da Comissão que haveria o senhor Samuel Gamarano, representando as academias e a Senhora Fabíola Moreira para falarem, ainda. Onde a servidora Bruna Santos pediu para o Vereador Deyvson Ribeiro ter a gentileza de continuar a reunião pois o vereador Marcelo Macedo estava tendo problemas técnicos. Por sua vez, o vereador Deyvson Ribeiro pediu a habilitação do microfone do senhor Samuel Gamarano, solicitando que ele fosse breve em suas colocações. A servidora Bruna Santos informou a todos do retorno do Vereador Marcelo Macedo. Com a palavra, o senhor Gamarano informou que seria bem objetivo, agradecendo a todos e a ACIAM. Questionando o que seria aglomeração, com as palavras que se sequeem "se formos ver no dicionário, são pelo menos mais que cinco pessoas. O supermercado tem cinquenta. Cem pessoas, dependendo do tamanho do supermercado, mas tudo bem. Lá é um serviço essencial. Mas pessoas que tem uma porta de loja e atendem aí duas pessoas, três pessoas isso pode ser considerado como aglomeração? Qual é o objetivo da prefeitura ou da Guarda Civil em estar questionando em estar multando essas pessoas porque devido a isso ser uma aglomeração? Duas, três pessoas isso que não faz sentido. A gente está fechado. Quem está aberto e precisa atender uma ou duas pessoas. O Antônio Carlos eu sei que atende uma ou duas pessoas por vez e ele com meia porta aberta os outros, também, meia porta uma porta aberta atendendo uma pessoa, isso pode ser considerado aglomeração. E aí outra pergunta, junto com essa, qual o maior foco de contágio? Onde está o maior foco de contágio? Primeiro falaram ser nos Bancos, não podem fechar os bancos. Lógico, os Bancos particulares mandam até no presidente, quem diria os municípios conseguirem fechar os Bancos. Não conseguem. Agora onde é esse foco? É no supermercado? E no Banco? O uso da máscara não é um acessório que impede que esse contágio prolifere? Todo mundo está usando máscaras, todo mundo está saindo as ruas de mascaradas. Porque esse pequeno comercio não pode abrir? Tem um mínimo de pessoas circulando nas ruas sim. As maiores aglomerações a gente sabe. São comércios essenciais, grandes. E existe um estudo para saber de onde vem esse foco, de onde vem esse contágio? São pessoas que viajam, que vem de fora? Então é isso que eu queria saber". Não se estendendo mais em suas colocações por imaginar que teria mais pessoas para falar além do executivo. Atendendo a solicitação do vereador Bruno Mol, foi passada a palavra a pastora Fabíola Moreira, que informou estar representando as escolas privadas da cidade e também trazendo a representatividade do Conselho de Pastores, a qual o presidente seria o seu marido. Dizendo da seguinte forma "primeiramente eu gostaria de falar em nome das escolas privadas. Nós unimos nesse propósito e já tínhamos procurado tanto o Ministério Público, quanto o poder executivo da cidade. Para mostrar que nós entendemos que as escolas devem sim



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

permanecer fechadas. Nós não queremos abrir as escolas. Não temos essa autonomia pois nós sabemos que isso virá o governador do estado. O que nós temos buscado é que o poder executivo da nossa cidade possa ter ações que de fato possam beneficiar não somente as escolas privadas, mas o comércio da cidade. Porque automaticamente, a escola é um seguimento muito importante de qualquer sociedade e querendo ou não toda a sociedade está inserida dentro da escola. Estamos impedidos de trabalhar e nós temos hoje, fazendo a contagem de todas as escolas quase dois mil alunos que se as escolas privadas não conseguirem se manter e não tiverem uma ajuda. Porque todas as Medidas Provisórias que foram lançadas pelo governo Federal, as escolas estão adotando. Só que chega um ponto que as medidas vão se esvaindo e da onde tirar? Nós estamos buscando do executivo da nossa cidade ações e projetos. Foi apresentado um Plano de Ação e em nenhum momento foi citado a escola privada. Que nós querendo ou não somos uma empresa. Nós queremos que ações sejam destinadas a ações privadas que vai gerar uns trezentos desempregados diretamente a elas caso não tenha uma ação que nos beneficie. Eu sei, tenho ciência que o executivo de nossa cidade tem recursos específicos que não podem ser canalizados em outro lugar. Mas tem recursos que podem ser destinados a outro lugar. Assim como o poder executivo iniciou o ano com projetos e planos. Nós instituição, também, cada empresário que esta aqui iniciou o ano com projetos e planos. E todos eles estão dentro de gavetas agora impedidos de serem executados. Eu falo pela minha empresa e pelas empresas dos diretores que eu represento na cidade. Porque nós começamos com esse projeto. Até com pequenos recursos em nosso caixa. Nós tivemos que desviar para dar aulas remotas. Porque desde que paramos, e entramos em isolamento social, as escolas privadas não pararam. Elas continuam as suas atividades de forma remota. Atendendo os seus alunos. E nós temos os nossos profissionais ao qual nos precisamos arcar com nossos compromissos, trabalhistas com o mesmo. E mesmo ele trabalhando de forma remota ele precisa estar recebendo integralmente o seu salário. Então o comercio estando fechado e a gente defende realmente que tem que fechar. Tem que ter isolamento e tem que tomar as medidas cabíveis nesse momento. Precisa ter decisões certas e concretas. Não pode em um dia tomar uma decisão e depois mudar. Se não fica uma confusão a nossa cabeça. Entendemos os pais que estão angustiados. É um momento de angustia onde precisamos unir em prol de todos e o poder executivo precisa ouvir o povo, precisa ouvir os vereadores. Precisa tomar decisões que possam trazer benefícios aos cidadãos de Mariana principalmente com relação a preservação da saúde. Então temos buscado junto ao poder executivo o que pode ser feito. Porque nós não podemos dentro da nossa cidade manter o isolamento social, e é o que tem que ser feito nesse momento. Eu acompanho gestão de outras cidades e tenho visto junto a live do prefeito que eles têm tomado medidas e decisões junto ao poder legislativo, junto aos seus vereadores e junto ao povo para ver o que poderia ser feito. Mandar o comerciante ficar em casa sem nenhuma ajuda isso gera angústia, está gerando depressão o povo está infartando porque não está tendo ações que podem beneficiar. Mandar ficar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

em casa a gente quer ficar em casa a gente sabe que é necessário ficar em casa. Mas o poder executivo precisa pensar em ações que irão beneficiar famílias, beneficiar as empresas na cidade, hoje. O que pode ser feito em relação aos impostos. O que pode ser feito em relação aos aluguéis que nós pagamos. O que pode ser feito em relação aos nossos funcionários. O poder federal tem feito alguma coisa. Mais o que nosso poder local, in loco vai fazer por nós? As escolas privadas correm grande risco de falir. Porque automaticamente se os setores da sociedade, os empresários não conseguem produzir eles também não vão conseguir pagar as escolas. E entendemos a angústia dos pais nesse momento. Acredito que todos nós aqui queremos que seja feito algo em prol da sociedade Mariana em preservação da vida, em preservação da saúde mental e emocional, porque as pessoas estão entrando em colapso mental e emocional. Então algo tem que ser feito pelo poder executivo e estudar um Plano de Ação que possa não somente mandar as pessoas ficarem em casa. Porque tem sim, nós concordamos com o isolamento social, nós concordamos que tem que tomar as medidas corretas. Mas o que o poder executivo vai fazer que possa ajudar essas famílias. Essa é nossa colocação, nossa angústia. A escola privada não parou e continuou trabalhando e ela tem as suas obrigações a cumprir. Tem o sindicato do professor que ampara o professor nesse momento. Não queremos deixar a nossa equipe desamparada porque eles estão trabalhando incansavelmente. De um dia pra noite eles tiveram que se reinventar para dar uma aula online, para dar assistência a esse aluno. Então, a angústia e de uma forma geral. Então, clamamos. Eu já disse isso ao Ministério Público. Venho agora junto a vocês vereadores, porque eu sei que de uma forma incansável, também, vocês têm procurado atender a população. Parabéns pelo trabalho e que vocês continuem cobrando do poder executivo uma ação que possa nos beneficiar. Nos resguardar, porque a cidade não pode ficar dessa forma. Eu tenho visto quantas pessoas estão ficando pelas ruas da cidade e quantas pessoas, funcionários estão chegando de fora. Não precisa resguardar a população de Mariana. Então, tomar uma ação que possa beneficiar o povo. Então, essa é minha colocação. Pedimos que algo seja feito urgente em prol de nossos empresários da nossa cidade" agradecendo pela palavra e oportunidade. O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo passou a palavra a Senhora Sylvania da empresa Sophia Autoescola, que dividiu a sua palavra com seu esposo Édio, representando os Centros de Condutores da Cidade de Mariana. A senhora Sylvania, informou que houve uma redução do setor pelas crises que passaram, e todos já haviam citado. Informando que com as seguintes palavras "que sua fala é um pedido de socorro a todos os comércios que são pequenos e tem que abrir as portas, a dificuldade é geral, sendo um pedido de socorro que estaria sendo feito aos representantes de se unirem. E lá em Belo Horizonte, nesses setores eles já estão trabalhando. Em nosso setor nós precisamos de um tripé, que é o Detran, clínicas e os CFCs que são os Centros de Formação de Condutores. Nosso com muita luta conseguimos através de nossos sindicatos, sair da onda que estávamos a vermelha e ir para a branca. E eles já estão trabalhando, inclusive o prefeito de Belo Horizonte já estaria funcionando lá. E



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

nós queríamos clamar ao nosso prefeito e aos nossos representantes que estão aqui presentes no momento e que levem para isso ser solidificado, essa volta, para nosso setor e outros setores, também. Se tem um setor de carro, mecânica trabalhando que os nossos motoristas que estão trabalhando clandestinamente possam se titularizar e possam, também, ajudar a levar alimentos, ajudar as pessoas e levar nesse problema geral. Nosso pedido aos nossos representantes é de socorro para que nos libere a trabalhar. Lá em Belo Horizonte já estão trabalhando, as clínicas já estão trabalhando. As clínicas já foram liberadas a muito tempo e são da área de saúde. O nosso setor de CFCs está na mesma situação que vocês ou pior, ainda. Não precisa nem falar. E nós temos um Plano do Governo que seria o Plano Minas Consciente, que está sendo aplicado com todas as restrições, com todas os cuidados. E nosso setor não gera aglomeração. A parte de setor de aulas teóricas, o plano que foi passado foi uma redução drástica. Com distanciamento com higienização, com tudo. Está tudo detalhado nesse plano. Então um pedido nosso, aqui, o executivo que faça valer esse plano que está sendo aceito por cidades com maior número de clientes para serem atendidos, aqui com um número tão pequeno por que não. Esse é meu clamor. Nós precisamos trabalhar assim como todos precisam trabalhar. Precisamos movimentar. Já foi aceito, precisamos movimentar e já está atuante em Belo Horizonte. E por que não aqui que possui muito menos cliente. Eu vou passar a palavra ao Édio, agora, também representando os CFCs." Com a palavra o senhor Édio representando os CFCs, disse "essas palavras, vão para o secretário Danilo Brito, representando a saúde e o senhor Newton Godoy que é representante do executivo. O protocolo já está pronto é só aceitarem, obrigado". O presidente da Comissão, Marcelo Macedo atendendo os anseios de todos, passou a palavra para o executivo. Por sua vez, o senhor Newton Godoy, cumprimentou a todos, informando como se segue " eu tenho como princípio ouvir todos com atenção e tentar ser o mais sereno e mais assertivo possível naquilo que faço. Nós temos um inimigo poderoso e desconhecido e aflige o mundo inteiro. Nós não conhecemos bem o problema e nem temos todas as soluções que precisamos ter para enfrenta-lo. Eu dessa maneira, também, como empresário. Tenho sofrido os mesmos males que tem afligido todos vocês, com o fechamento de comércio e demissão de funcionários, com a restrição de funcionamento. E é preciso construir uma solução. E a melhor forma de construir soluções é construir juntos. E construir ouvindo cada um. Ouvir a colocação de cada setor aqui representados. A comissão de vereadores, o vereador Bruno Mol, Deyvson, de outros vereadores que falaram, também sobre as condições que temos que ter para voltar a funcionar o comércio em Mariana. Nessa condição de ouvir com respeito e atenção eu busco ter com serenidade e foco. Ações que possam contribuir para a resolução dos problemas. Pensando nas soluções, buscando planejamento verificando a sua eficácia e reaplicando o processo. Nada que a gente tem aqui está pronto. Precisamos que se ajuste cada ponto a cada situação. E criemos soluções que possam nos ajudar a solucionar o problema. Eu tenho a idade superior a sessenta anos, por isso, sou do grupo de risco, também. E por isso estava fazendo um atendimento social



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

mais restrito. Eu abandonei o isolamento social para estar junto ao governo, junto ao povo para construir essas soluções que são tão necessárias. eu tive oportunidade de conversar com o representante da ACIAM, Amarildo, sobre algumas ações que podem ser trabalhadas. E ontem recebi a pastora Fabíola, representante das escolas particulares e deles tive informações importantes e pude dar algumas sugestões que vou levar ao chefe do executivo e ao secretário de saúde para criar soluções de forma que venhamos amenizar o problema presenciado. Algumas ações não podemos fazer de forma maior, porque somos impactados pelas resoluções do estado e pela resolução Federal, mas aquelas que forem possíveis fazer em Mariana, a gente está pronto para ouvir e para ajudar a construir os propósitos de solução e aplica-los. Ouvi aqui a necessidade dos motoristas de vans. Das autoescolas, dos comércios em geral. Dos pequenos comércios. Mariana já fez uma cartilha que deve estar sendo divulgada. Danilo pode me confirmar isso na sala dele. E correções precisam ser feitas, correções precisam ser ajustadas. Dentro dessas necessidades estamos a disposição para ouvi-los e propor juntos ideias que possam acrescentar ou ajustar a maneira de fazer e voltar a funcionar o comércio de forma gradual, segura, respeitando a ciência e pensando na economia. Porque não adianta a gente correr da pandemia e quebrar o comércio e pessoas morrerem de fome, morrerem sem emprego e sem trabalho. Então, a oportunidade desse foro é extremamente importante. Onde tentativas estão sendo feitas. Erros e acertos vão ser sempre cometidos quando você não conhece nem o problema nem a solução. Estamos todos numa tempestade. Alguns num barquinho, alguns numa bóia e alguns num barco mais robusto que passa por ela de forma mais fácil. Mas todos nós estamos sujeitos aos riscos que ela colocou. Então, sem política, sem partidatismo, eu clamo, também, pela junção de poderes, legislativo, executivo e judiciário e com a comunidade como um todo. Trabalhamos todos num sentido de conseguir construir um bem comum que é a solução que essa pandemia nos traz.” O vereador Deyvson Ribeiro, pela ordem, informou ao presidente da Comissão que gostaria de fazer uma pergunta ao Senhor Newton aproveitando que ele estava respondendo às perguntas e estava com a palavra. Apenas para informar que em Foz do Iguaçu o prefeito, mandou um projeto de lei para a câmara da seguinte forma, “Aprovando o presente o executivo viabiliza um programa de empréstimo a juros zero para empreendedores. A sessão extraordinária ocorreu no dia três desse mês por fórum virtual, conforme a prefeitura, o programa chama Foz Juros Zero, poderá oferecer até trinta milhões em empréstimo por meio de instituições financeiras cadastradas. O benefício é um benefício para microempreendedores individuais, empresários de microempresas, e pequenas e autônomos por causa da pandemia do novo coronavírus. Então eu quero perguntar ao vice-prefeito, porque sabemos que há a possibilidade, tem forma de fazer, o prefeito Duarte Junior, não está presente, mas deveria estar presente nessa reunião. Porque ele é um poder maior da nossa cidade, foi convidado, mas não pode estar. Então, Newton, você como vice prefeito, há alguma possibilidade desse projeto chegar na Câmara Municipal de Mariana, porque dinheiro tem. O prefeito falou que teria quatrocentos milhões



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

para gastar. Foi clara a palavra dele. Se tem projeto eu tenho certeza que vai chegar na Câmara e vai ser aprovado por unanimidade, por todos os vereadores. Porque esse dinheiro vai chegar na Câmara e vai ser destinado aos pequenos empresários de Mariana. É um financiamento Zero. [...] Como nós empresários estamos passando um momento difícil eu acho mais justo o prefeito fazer esse projeto e enviar para a Câmara. Porque eu não tenho dúvidas que será aprovado de imediato. E é um projeto que vai atender todas as classes do comércio local de Mariana. É o que todos os empresários querem, uma ação do executivo com relação aos empresários. Então, nós queremos isso. Saber se há possibilidade desse projeto chegar a Câmara.” O vereador Deyvson Ribeiro, agradeceu pela atenção. Respondendo ao vereador Deyvson Ribeiro, o Senhor Newton Godoy disse ser possível ser levado em consideração o projeto apresentado. Informando, *“aqui em Mariana ter algo nesse sentido como também existe o Programa Diversifica Mariana. O apoio Mariana. Que são fundos da Renova que poderiam ser aplicados em um tipo de Financiamento.”* Informando que na conversa que teve com o Senhor Amarildo da ACIAM, e teve, também, com a pastora Fabíola, pensa também, em outras alternativas que sejam de aliviar o caixa dos comerciantes, dos empresários fazendo postergar pagamentos e impostos. *“Alguma coisa que possa ser deixado de ser cumprido num tempo de seis meses, e financiado ao longo de um ano posteriormente, para aliviar o caixa e impedir demissões”.* O senhor Newton Godoy informou com as seguintes palavras, ainda, *“são coisas que nós podemos estudar. Temos que ver a legalidade dessas ações e de ser atendidos isso dentro do que já existe referente a preservação estadual, legislação federal, mas sempre é bem-vindo um projeto como esse, vereador Deyvson. As ideias que podem trazer alternativas além daquelas que a gente já está pensando e está tentando transformar em solução. Todas elas trazidas pelo executivo através dos próprios comerciantes. Podem ser discutidas e melhoradas dentro da legalidade e serem colocadas em funcionamento, sim. A situação que foi colocada das vans, do transporte das cestas básicas, por exemplo. E uma coisa que pode ser revista, pode ser olhada. Precisamos sentar e conversar Internamente, dentro do executivo para ver qual a forma de fazer isso de uma forma melhor, mas todas as soluções nesse sentido são possíveis desde que sejam legais.”* Com a palavra, o vereador Bruno Mol informou que no dia vinte três de março apresentou essa proposta. Inclusive, apresentando o recurso de vinte milhões de reais que poderiam ser destinados como outras cidades fizeram. Agradecendo pelo Senhor Newton Godoy levar a proposta para o executivo para discussão. O vereador Bruno Mol informou, que na data de ontem, havia mandado um áudio para o grupo de vereadores, e esse áudio foi direcionado ao vereador Geraldo Sales por ser líder de Governo e agora entrando nas palavras da Vereadora Daniely Alves informou que *“infelizmente o executivo não teve uma participação junto com o legislativo todos esses anos, tanto na crise de Fundão quanto agora do Coronavírus. Nunca houve uma reunião de instituição para instituição. Houve sempre reunião de base. A vereadora Daniely colocou isso muito bem e é verdade. E ontem eu mandei um áudio ao grupo dos vereadores, está aqui os vereadores presentes que podem*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

confirmar isso e direcionado ao vereador Geraldo Sales e hoje aproveitando a sua presença, aqui. Eu peço que o executivo promova uma reunião agora com todos os vereadores, com os quinze vereadores. Porque não existe o poder executivo não ter harmonia com o poder legislativo. Todos os vereadores, aqui apresentaram propostas que se tivessem sido atendidas, no mínimo lida. Talvez a nossa situação seria outra. Então, eu concordo com uma coisa que o senhor falou aqui, nesse momento não existe bandeira, não existe política, não existe partido. E nos estamos pedindo que o poder executivo abra o diálogo com o legislativo. Mas não é com alguns membros do legislativo, não. É com todos os vereadores, é com a instituição. Que possamos juntos, fala-se muito em união e na Barragem de Fundão só para terem uma ideia, todos os vereadores tentaram dialogar junto com executivo e nunca foi permitido. Nunca pudemos participar das decisões. Agora no coronavírus da mesma forma. Ontem eu mandei esse pedido, desesperado. Direcionado ao vereador Geraldo Sales como líder de governo. [...] E pedimos agora nos temos como contribuir nesse momento. Não pode haver reuniões nos porões da prefeitura, sendo que existe um poder constituído e as ações estão sendo apresentadas e não executadas pelo executivo. Então eu peço ao senhor Newton que é uma pessoa acessível para marcarmos uma reunião em conjunto com todos os vereadores e se possível de forma presencial num local amplo com toda a segurança e que possamos a partir daqui com todas as ações que o executivo possa tomar, que reúna com o legislativo. Nós podemos contribuir para que decretos não sejam assinados em um dia e caíam em outro porque não tem eficácia e nem base jurídica. Como estamos vendo na prefeitura nesse momento. Aqui não é uma crítica. Aqui é a câmara manifestando uma oportunidade de diálogo com o executivo que nunca houve. Onde todos os vereadores sabem disso. Agora que é um momento de crise o poder legislativo não comunga com o poder executivo, não há um diálogo, não há uma aproximação. então por favor eu me dirijo agora a você como vice-prefeito, representando o executivo. Nós queremos participar. Nós podemos participar. Nós não queremos aqui ter o sentimento que enquanto pior melhor. Porque Newton se piorar, piora pra nós também, antes de ser vereador eu sou cidadão que estou correndo os mesmos riscos que todos os cidadãos Marianenses. Então, precisamos unir. A palavra união tem que se materializar nesses encontros que peço aqui que sejam promovidos entre a Câmara e a prefeitura. Obrigado Senhor Presidente." Por conseguinte, o presidente da Câmara passou a palavra ao Senhor Newton Godoy. O senhor Newton Godoy, então, afirmou de sua disponibilidade em sempre reunir com o legislativo quando convocado dizendo ter " total abertura para receber propostas, receber ideias que possam ser boas para o município. Assim como não é o vereador Bruno Mol é o cidadão, assim, também é o cidadão Newton Godoy. Que quer ver a cidade progredir a cidade estar bem. Ver o bem de todos. Nunca me furtei em receber nenhum vereador de oposição ou situação. Tenho um convívio com essa casa extremamente prazeroso. Pelo respeito e acolhida quando ai esta, quando convocados ou quando vamos de forma voluntária. Então dessa forma como parte dessa corrente que uni o executivo e o legislativo, a gente se mantém a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

disposição para receber as propostas, receber as indicações. Receber as ideias e trabalhar juntos para termos soluções melhores para todo mundo. Nós vamos levar as propostas ao chefe do executivo de que se faça essa reunião. Nosso líder de governo está aí o vereador Geraldo Sales. Ele pode me ajudar nisso para poder me ajudar e chegar a soluções melhores.” O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo passou a palavra a Senhora Neila Ferreira, pedindo para a mesma ser breve. A senhora Neila Ferreira, ouvindo a sugestão do prefeito, perguntou se todos os vereadores estariam cientes a respeito da gravação de um vídeo para ajudar os artistas locais. Informando com as palavras que se segue *“na minha opinião não vale nada nesse momento, porque todo o recurso seria válido. Porque nós não temos nenhum da prefeitura. Falando abertamente porque eu vivo de música eu trabalho com música e a prefeitura infelizmente o nosso poder executivo não dá oportunidade para todos igualmente. Eu queria dar a sugestão de algum projeto para vocês vereadores. Para ajudarmos também. Porque vivemos de música. [...] talvez uma ideia conversando com meu grupo seria uma Associação de artistas. Porque aqui em Mariana não temos o cadastro de todo os músicos de todos os artistas. Infelizmente nossa cidade nunca teve esse cadastro. Porque são sempre as mesmas pessoas os mesmos artistas, nos shows, como se diz a mesma panelinha sempre. Isso estou falando porque sempre corri atrás para participar e nunca tive oportunidades. Então uma ideia para nos ajudar ao invés de fazerem esse vídeo clipe [...] pegar esse recurso e o recurso da cultura acho que é a lei 1100, não sei onde esta essa verba. Se está parada. Se esta destinada para a saúde. Talvez o Danilo possa esclarecer essas questões pegar essa verba e fazer um adiantamento, como se fosse um adiantamento de cachê. Cadastrar essas bandas e passar para gente algum valor. Porque o que nós precisamos é de valor[...]”*. Agradecendo pela participação. O presidente da Comissão Marcelo Monteiro Macedo perguntou se o vice prefeito gostaria de responder à questão levantada pela senhora Neila Ferreira. Que disse *“que seria uma questão que seria apresentada pela Câmara e seria uma questão com pertinência e poderia ser analisada, sim”*. O presidente da Comissão Marcelo Monteiro Macedo, perguntou ao Senhor Danilo Brito se ele gostaria de se pronunciar a respeito das questões levantadas na reunião. Solicitando apenas o aguardo para que o vereador Geraldo Sales pudesse se manifestar. Com a palavra o vereador Geraldo Sales, pelo fato de ter sido citado pelo vereador Bruno Mol. Informou que convidou o prefeito que não pode participar. Agradecendo a Comissão pela abertura do diálogo. Informando da necessidade de criarem soluções para a abertura do comércio com segurança. Dizendo, *“e aquelas pessoas que criticaram a câmara, o vereador Bruno Mol lembrou que nós tivemos a atuação muito importante de todos os vereadores. Informando que devolveram um recurso da câmara para a contratação de testes por entender que quanto mais testarem a população mais condições para a reabertura do comércio nesse momento.”* Esclarecendo que a devolução desses valores atenderia cinco mil pessoas no município. Contribuindo e muito para o retorno do comercio nesse momento. *O senhor Danilo Brito, agradeceu a presença de*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

todos desde o início essa participação sendo um momento importante para ouvir a sociedade como um todo. Onde disse que “se o comércio ficar fechado vai chegar o momento que não teria como comprar medicamentos. Não tendo condições nem de pagar os servidores”. Dizendo que não poderia tratar de forma isolada a economia. Informando que se talvez ele fosse médico seguiria apenas a ciência. Que fala em isolamento total. Sendo pedido até por vereadores da região. Informando que fez um apontamento de todas as questões. Dizendo ser importante primeiramente trazer para a população, para os empresários dizendo com as seguintes palavras “que por coincidência ou outra situação, a minha formação não é em Saúde Pública, mas na parte orçamentária e financeira. Contabilidade Pública. Porque eu gostaria de começar dessa maneira. É fato o que move o mundo é a economia. Isso é fato. Porque eu gostaria de trazer para vocês essa colocação? Não tem como o município não tem uma reserva de caixa de dinheiro guardado. Nós não temos esse dinheiro, lá em caixa que podemos utilizar. Porque o Orçamento, gostaria até de agradecer os vereadores. Em que o orçamento é uma previsão do município. Se o comércio ficar fechado vai chegar um momento em que nós não vamos ter condições nem de comprar medicamentos. Nós não vamos ter condições nem de pagar servidor. Isso é fato. Mas eu não posso tratar de forma isolada a economia. Quero dizer que talvez se eu fosse um médico eu seguiria apenas a ciência. E que diz a ciência? É isolamento total. Conforme foi pedido inclusive por vereadores da região que pediram Lockdown. Isso seria uma responsabilidade muito grande. A queda da arrecadação do município será muito maior que o rompimento da barragem, gente. Estou falando isso para vocês e consigo informar porque trabalho com os números do município. Então, quero trazer o seguinte. Nós temos quatro principais receitas do município que são ISS – que é o imposto sobre serviços, de prestação de serviços no município; sendo o percentual de três e de quatro por cento, sendo o imposto maior o de ICMS que é o imposto de circulação de mercadoria que vem do Estado, nós temos o CFEM, que é a compensação financeira pela exploração de recursos minerais e o FPM que seria o fundo de participação que vem da União. Eu gostaria de sintetizar e falar primeiro da parte da economia. Eu estou buscando o equilíbrio, tentando buscar o diálogo. Pois eu poderia dar um parecer de comodidade. Dizendo, fecha o comércio, pronto e acabou porque a ciência diz isso. A OMS diz isso, mas não. Nós estamos aqui. Eu queria deixar claro que toda vez que a Câmara me convoca para reunião eu faço questão de estar presente. Então não podemos dizer que não há diálogo com a Secretaria de Saúde. Eu quero deixar isso bem claro para a população. Nós estamos diante de duas crises mundiais, a da saúde e da economia. Nesse momento como gestor da Saúde eu tenho que dar prioridade e tratar a saúde pública conforme nós somos orientados conforme protocolos da Secretaria de Saúde do município. Me preocupando muito, sim a economia. Pode perguntar a Ana, o Hugo e o Amarildo que estão aqui. Eu tenho reuniões com eles praticamente diariamente. Então, essa proposta de buscar um plano, nós chegamos em um consenso. Eu já quero entrar nas considerações. Vamos lá: Plano de Retomada Consciente no município de Mariana, nós não fizemos com



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

base ao decreto federal, pois correríamos o risco de flexibilizar e a justiça chegar e fazer como foi feito na cidade de Nova Lima, Sete Lagoas, Itabirito. Uma vez que tem uma liminar da justiça, não se discute mais se cumpre. E respondendo a algumas pessoas eu anotei tudo. Tudo que foi dito na reunião é importante. Mas nos entendemos que temos que tratar a saúde pública como prioridade, mas temos que entender que temos que minimizar os efeitos dos comerciantes. Nós não estamos dizendo de comerciantes que querem lucro, mas de minimizarem os prejuízos. Conforme dito pelo Antônio Carlos, atrás de um CNPJ haveria vários CPFs. Essa analogia é muito interessante, muito importante. Observando a pergunta feita pelo Milen da Lemos, que não aderimos ao Minas Consciente. Milen, se nós fossemos aderir ao Minas Consciente, Mariana, assim como outras cidades não se adequaria a algumas restrições como ao número mínimo de leitos que teriam que ter. Não entraria nem a respeito da questão das UTIs, que seria uma questão importante, mas que não seria de responsabilidade do município. A reponsabilidade da UTI, por ser de média e alta complexidade, seria do estado e da União. Mas Mariana sempre fez complementação em cima de leito de UTI. Mas então, por isso, Milen, que Mariana não entraria no Minas Consciente. E já respondendo outra questão do Milen, quem regulamenta a volta da auto escola não é o município. É uma posição do Detran. Então a gente precisa de entrar em contato com o Doutor Cristiano, Delegado, para ver. Se o Detran permitir. Aí eles apresentam um plano de proposta para a gente poder estar voltando. O Plano de retomada consciente foi feito por decreto. Mas não tem como o município dizer que está flexibilizado e que todos podem abrir a porta da maneira que achar, não. Mariana não vai flexibilizar. A nossa ideia é tratar junto com a ACIAM. Nós não vamos flexibilizar. Mas nós vamos fazer o seguinte: aquelas empresas que querem abrir as portas. Mas nem todas abrirão. Deverão apresentar par o município o seu Plano de Trabalho. Das cento e dezenove propostas, que estão na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, vieram dez para a Secretaria de Saúde que devolvi na parte da manhã dez planos autorizando para o funcionamento. Porque isso é importante. Porque eu concordo com vocês, vamos abrir meia porta ai vem a fiscalização parece que é ilegal, ne? abri a porta, na hora que a guarda vier a gente fecha a porta. Fica parecendo no centro de Belo Horizonte aqui que o pessoal monta as barraczinhas e na hora da fiscalização sai correndo todo mundo. Gente, nós precisamos sim. Aí vem algumas pessoas e fala que demorou muito. Talvez pudesse ter sido feito antes, sim eu entendo. Mas o importante que estamos buscando essa solução agora, conforme entendido pelo Amarildo e pela Ana. Mas isso gente, a partir de segunda-feira, quem tem o seu plano autorizado e o plano é inclusive para supermercados e farmácias. Enfim, quanto for ter uma fiscalização da Guarda Municipal. Eu também não estou defendendo a Guarda mais é muito ruim passar, três, quatro vezes em um comercio. O que a secretaria irá avaliar, o alvará da Vigilância Sanitária e a proposta de higienização dentro das estruturas. Se está usando álcool em gel, se está medindo a temperatura das pessoas. E quantas pessoas estaria dentro do estabelecimento. Nós temos que preocupar, também, com a aglomeração dentro dessas estruturas físicas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Porque algumas empresas já deram férias, algumas empresas já estariam demitindo. Então nós deixamos para vocês fazerem um Plano e apresentarem ao município. Eu quero assumir um compromisso pela Secretaria de Saúde do que chegar para a gente aqui, será avaliado por um tempo recorde. Separei uma equipe pra isso. Eu quero trazer essa confirmação pra vocês. Eu achei válido a colocação do Fabricio e uma reunião com o pessoal do transporte coletivo. Conforme o senhor Newton Godoy, meu chefe, que informou que levaria essa proposta para a gente poder avaliar. Quero dizer, também, que dentro dos testes rápidos das empresas, quem estaria bancando seria as próprias empresas. Desde o início pedimos um plano para a Samarco, Vale e Renova. A Samarco e a Vale já teriam seus planos aprovados. E estariam testando seus profissionais. Isso é muito importante, em todas as cidades que a Vale está ela está fazendo esse teste. E isso é com recurso cem por cento deles. Porque nós tivemos que fazer aquela ação na Renova? Nós aguardamos o Plano da Renova, da retomada das obras e infelizmente eles não apresentaram a proposta de testagem rápida. O que a gente está pedindo é para testar todos os profissionais na data de hoje e continuar testando os profissionais que tiverem com sintomas. Segundo eles vão apresentar a partir de terça-feira. O Comitê Gestor vai fazer essa análise juntamente com a Vigilância Sanitária. E após essa avaliação vamos liberar. Eu quero trazer também, gente. Que o aumento de números em Mariana vai ser muito significativo onde só na data de hoje nós já teríamos mais dez casos positivos. É importante esclarecer que a maioria dos casos confirmados pela Vale seriam de casos assintomáticos de pessoas que se querem tiveram sintomas. Onde nós vamos exigir que as empresas também façam os testes, e assim tem sido feito". Agradecendo ao senhor Fabricio Ramos pela sua colocação. Informando que tem buscado dar essa resposta aos comerciantes que sempre falam sobre a flexibilização. Porém, disse que com os números que temos hoje de forma a flexibilizar, teria certeza que Mariana teria uma limitação como foi feito em Itabirito. Informando que a ACIAM, tem sido atuante no processo em várias reuniões e discussões. Afirmando, que em primeiro lugar, levariam em conta a Saúde Pública, nunca deixando de lado a questão econômica. Pois como dito, "não poderia defender apenas a ciência. Pois mexeria com números e sabia que teria uma dificuldade muito grande de mandar para a Câmara no dia trinta e um de agosto o orçamento do ano que vem pois não conseguiriam entender essas receitas". Informando que Mariana de uma forma Geral precisaria fazer um replanejamento de todas as suas áreas. Dizendo que poderia chegar no que o senhor Fabricio Ramos falou em diminuição dos salários dos servidores nomeados. Deixando bem claro que efetivos em um primeiro momento não poderia fazer isso. Em relação ao pastor Deiverson, se permitiu não concordar com as falas do pastor afirmando "nós temos falado com o pastor Roberto, com o pastor Davi. Temos reuniões com estas instituições. O pastor Davi conversamos muito e eu tenho replicado as mensagens que ele me manda. Nós tivemos uma primeira reunião, que foi solicitado pelo vereador Bruno Mól, pela Fabíola, pelo pastor Roberto. Ontem foi um momento muito importante. Eles nos chamaram para falar: secretário nos estamos aqui para dizer o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

seguinte, nós não vamos abrir os nossos templos, mas nós queríamos deixar claro, aqui, que nós queremos contribuir. Porque a igreja é uma porta de entrada muito importante e as pessoas estão adoecendo. E os pedidos quase que triplicaram em pedidos de ajuda. Quantas igrejas estão fechadas? A Igreja também precisa se reinventar, para pagar os seus alugueis. Então quando o pastor falou que nada foi feito, então me permita discordar nesse seguinte sentido. Porque todas as vezes que fui chamado pela Comissão de Pastores, gente são excelentes pessoas que estão na frente das igrejas e contribuindo para o processo. Eu gostaria de estar mandando aquele abraço pela ajuda.”

Quanto aos questionamentos da Rebecca informou que “em relação ao prazo de normalidade, nós não conseguimos dizer a respeito desse prazo de normalidade. Mas eu posso dizer que antes de agosto, não haverá essa anormalidade, retorno as aulas. Sendo um período muito complicado. Mas dizer, também, que mediante a colocação da Rebecca, que eu não posso garantir a todos os empresários de mariana que mesmo esse retorno consciente, mesmo não sendo flexibilizado, mas nada impede que o Poder Público ter que entrar com o decreto novamente e falar fecha tudo. Eu não estou vendo isso nesse exato momento. Mas nós não podemos garantir. Nós vamos buscar sempre o diálogo para que vocês tenham esse entendimento. Foi muito feliz o Deyvson nesse requerimento. Eu gostaria muito que as próximas reuniões fossem objetiva, porque eu estou aqui desde as nove horas da manhã. E vocês, também, estão aí. Mas foi um momento muito bom. Onde conforme o vereador Marcelo Macedo todo mundo falou nesse momento. Mas talvez seja importante tirar uma comissão para discutirem isso.”

O secretário Danilo Brito, disse, que também levaria em consideração as colocações do senhor Flaviano. Informando que pediria a agilidade da liberação desses planos por cada empresa. Sendo importante, para que começassem a partir de segunda-feira. Informando que o prefeito iria fazer essa alteração no decreto. Quanto ao questionamento da vereadora Daniely Alves, informou que a vereadora seria parceira da Saúde, informando que todas as prestações de contas da saúde ela faria o possível de estar presente e acompanhar a live da saúde, participando e fazendo críticas construtivas. Sendo muito importante. Dizendo que a Câmara tem um papel muito importante e da importância em se melhorar esse diálogo, para um trabalho em conjunto. Dizendo de todo o seu respeito esclarecendo que nunca se furtou em atender a Câmara. Quanto a colocação do Samuel, da academia que fez uma colocação importante, com relação a palavra aglomeração e o contágio. Dizendo que para ele seria muito fácil defender apenas a ciência. Porque seria mais fácil dar um parecer de conforto. Mas ele não pensaria dessa forma. Dizendo com as palavras “por isso Samuel, nós pedimos para as pessoas apresentarem seus planos, porque nós estaríamos discutindo a particularidade de cada situação, de cada empresa.”

Com relação a pastora Fabíola, informou ser as colocações pertinentes, de pastora e de empresária. Destacando a colocação “ as escolas são quase doze mil alunos entre municipal, estadual e privada, é um público muito grande que estaria em isolamento. Sendo as discussões muito grandes. Uma vez o vereador José de Nêgo, o José Jarbas Ramos foi muito feliz numa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

colocação em que ele disse que o sistema de ensino é presencial e tem muitas das empresas privadas entrando com o sistema online. Será que é válido isso? Eu achei interessante esse questionamento do vereador.” Em relação a outra fala da senhora Fabíola Moreira a respeito do profissional de fora. Informou estar batendo pesado em relação a Fundação Renova porque “nós não vamos aceitar isso. E se tiver que trazer uma pessoa de fora teria que seguir todos os protocolos do comitê gestor”. Informando não abrirem mão disso, por acreditar que o foco também estaria ali. Solicitando informações a respeito da atividade da senhora Silvania, que é proprietária da auto escola Sophia. Dizendo que estaria aguardando confirmação a respeito do Detran. [...] O vereador Deyvson Ribeiro solicitou a palavra, pedindo desculpas pelo eco em seu áudio. Retornando a fala, onde disse que “o secretário Mauro falou que o Danilo poderia responder as questões a respeito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico”. Questionando o Secretário Danilo Brito sobre o Plano de Ação. Afirmando que a reunião teria alaistrado muito, sendo de sua iniciativa. “E ao final de quase quatro horas de reunião eles não teriam nenhuma ação concreta aos mais de quarenta empresários” que estariam assistindo. Questionando o que o executivo estaria propondo aos empresários porque até agora não havia nada. Perguntando: “Qual seria o Plano de Ação? Existe ou não existe?” Onde o secretário Danilo Brito perguntou se o Senhor Newton Godoy, gostaria de se pronunciar. Porque ele viu que estaria tendo uma reunião com o senhor Amarildo e com a Ana da ACIAM, num Plano que seria apresentado aos comerciantes da Cidade de Mariana. Informando que o que ele estaria olhando como Secretário de Saúde seria de um retorno consciente e gradativo dentro desse plano. Informando que em relação a responder pelo Secretario de Desenvolvimento e Economia, talvez o Amarildo ou a Ana poderiam falar e o vice prefeito, também. Dizendo de um Plano que seria apresentado para o empresariado local. Onde ninguém estaria falando de lucro, mas sim de sobrevivência. Informando, mais uma vez que sabia que havia um plano que estaria para ser apresentado. Solicitando a contribuição da Senhora Ana Cristina da ACIAM. Por sua vez, o vereador Deyvson Ribeiro, solicitou a participação dos outros representantes do executivo, presentes na reunião, para se manifestar a respeito da iniciativa de retomada das atividades. Lamentando pelo fato de apenas dez planos terem chegado e que já haviam sido liberados pelo secretário Danilo Brito. Mostrando a sua indignação para com o Secretário de Desenvolvimento Econômico. O vereador Deyvson Ribeiro, ainda, solicitou que outras pessoas do executivo pudessem ajudar a secretaria de Desenvolvimento Econômico, devido a sua equipe ser reduzida e mediante a urgência de atender aos empresários. Voltando a perguntar ao senhor Newton Godoy e ao Secretário de Governo qual seria o Plano de Ação junto ao executivo que pudesse propor uma ajuda, um auxílio para os empresários. Porque seria esse o pedido dele e dos empresários. Dizendo, “pois a retomada seria um ponto importante, mas mesmo com a retomada alguns empresários não iriam sobreviver”. Questionando quanto tempo demoraria para avaliar todos os outros Planos de Ação. Pedindo que a avaliação pudesse ser feita com mais responsabilidade, com mais rapidez e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

agilidade. E questionando, novamente qual o Plano de Ação para os empresários da cidade, a respeito de uma ajuda de custo advinda do executivo. Informando de já ter deixado o Plano de Foz do Iguaçu, que seria o "Foz juros zeros." O presidente da Comissão Marcelo Macedo, informou que passaria a palavra ao Vereador Bruno Mol. Que por sua vez, solicitou que depois que terminasse a questão dos comerciantes e que fosse ouvido os senhores Newton Godoy e Edernon Marcos que pudesse ser passada a palavra ao Presidente do Conselho de Pastores, pois teria sido levantada a questão das igrejas e o interesse seria o mesmo. Gostando que fosse passada a palavra ao pastor Roberto. Contudo, o presidente da Comissão de Obras Públicas, Agricultura Indústria, Comércio e Meio Ambiente. Passou a palavra ao Senhor Newton Godoy. Que deixou sua última fala, agradecendo a presença de todos, dizendo que "como no início que falei que o Danilo iria responder das ações da saúde e alguma parte sobre o Desenvolvimento Econômico. E ele respondeu isso de forma muito bem colocada. Informando que ele responderia as questões de maneira superficial por ele ter mais conteúdo para fazer as respostas mais objetivas. Com relação ao que o vereador Deyvson Perguntou sobre o que tínhamos pronto, temos em andamento ideias que por mim, conversadas com o Amarildo e com a Pastora Fabíola. Outras ideias que eu tinha em desenvolvimento e que junto ao Danilo voltarmos ao executivo e vemos o que temos de elementos para ser colocado em atividade. De pronto eu não tenho nenhum plano concluído para colocar, por não ter participado de todas as reuniões do Conselho de Gestão da Crise. O Edernon, também, tem algumas colocações para fazer. Eu gostaria de falar por último e pedir ao presidente Marcelo para inverter a ordem do pedido." O Presidente da Comissão, então, passou a palavra ao Senhor Edernon Marcos. Com a palavra, o senhor Edernon Marcos cumprimentou a todos e disse "primeiro a gente tem que esclarecer que essa pandemia pegou todo mundo de surpresa, não só os empresários, o poder público, todo mundo foi pego de surpresa, primeiro por essa forma de transmissão rápida que essa pandemia trouxe, sobretudo pela letalidade que esse vírus promove. É importante salientar que nós não estamos procurando uma normalidade, nós vamos ter que viver uma nova normalidade nas nossas relações daqui por diante. Lógico, todo mundo tentando buscar uma alternativa diante dessa crise toda, tanto a iniciativa publica quanto a privada, teremos que nos reinventar com essa pandemia. Eu queria apenas recuperar algumas falas e de certa forma dar algumas respostas. Logo no começo das intervenções, o vereador Bruno Mol, lembrou de uma transferência que a Vale teria feito e realmente foi feita uma transferência de vinte milhões de reais que a Vale realizou através de uma doação para o município de Mariana. Só que esse valor é uma compensação pelos recursos que deixaram de entrar nos cofres do município porque a Vale paralisou as suas atividades e elas foram retomadas ao longo desses últimos tempos. O município teve uma perda considerável que a Vale fez essa compensação. Outros municípios tiveram também essa compensação da Vale do Rio Doce, não sendo uma arrecadação a mais que o município esperava e sim uma compensação que o município perdeu. Portanto, esse recurso está sendo utilizado para que o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

município cumpra suas obrigações de cumprimento de folha, os fornecedores, materiais de insumo e toas as despesas que o município tem, tá?". O senhor Edernon Marcos informou, também, ter inúmeros profissionais da saúde trabalhando cotidianamente para atender as demandas emergenciais da população. Dizendo, também, que "a prefeitura de certa forma tem feito todos os esforços necessários para que a economia não seja abalada. Mas nós temos que seguir protocolos, não adianta lutar contra ações que vem da OMS, que vem do próprio governo estadual. E a gente tem que responder as demandas apresentadas pela pandemia de maneira científica. A Secretaria de Saúde tem tratado a questão com muita seriedade. Eu gostaria de dizer para o pastor Deiverson que não está faltando falta de seriedade do município no tratamento dessas questões, não. E importante que as atividades econômicas retornem e o executivo em feito todos os esforços necessários para que o comercio volte. E pra isso flexibilizou o entendimento que tinha anteriormente com relação a liberação. Dos cento e oitenta e nove, eu tenho certeza que o secretário de Desenvolvimento Econômico está trabalhando de maneira árdua para liberar o mais rápido possível, tá vereador Deyvson? Tanto que dez desses processos já foram liberados e eu tenho certeza que ous outros também serão avaliados com toda a celeridade possível. Eu quero dizer que alguns dos planos de retomada apresentam problemas graves. Eu vou dar um exemplo, aqui, nós tivemos alguns planos que tiveram a proposta de retomar de portas fechadas e nós sabemos que não pode ter nenhuma atividade humana nesse momento de portas fechadas, porque o vírus prolifera de maneira muito mais rápida em ambientes com pouca ventilação. Outros apresentaram com o ventilador ligado, e é outra coisa que não é recomendando. Então, o Plano de Ação que não obedece às diretrizes mínimas da OMS, não tem como passar. Outras questões como alvarás ambientais[...] estão sendo desconsideradas. Porque o município entende que nesse momento seria necessário dar prioridade a questão da saúde. E as questões burocráticas nós iremos olhar futuramente. Foi dito a respeito das cidades de Niterói e Foz do Iguaçu, onde está sendo estudado dentro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico um Plano, e o município de mariana dentro das suas possibilidades, dentro da sua capacidade de relacionamento com os organismos financeiros procurará, sim, uma saída para isso. Eu tenho convicção com a preocupação que o prefeito tem com relação aos comerciantes locais, nós possivelmente entregaremos aos comerciantes da cidade uma saída nesse sentido. Se houver a possibilidade. Outra coisa que é importante dizer e esclarecer que muito se foi falado em planos concretos e ações efetivas do município de Mariana, com relação a COVID-19. Muitas ações foram feitas e é preciso lembrar, primeiro o município atendeu primeiramente aquelas pessoas com prioridade. A cesta básica as pessoas matriculadas na rede municipal foi uma ação específica do município de Mariana para diminuir os impactos do isolamento social aqui na cidade Então o município sempre esteve centrado nas pessoas com menor vulnerabilidade social. E preciso lembrar que tão logo que se iniciou as medidas de isolamento social, o município, também, suspendeu o pagamento dos impostos municipais, retirando multas sobre as



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

tarifas e os impostos municipais. Isso de certa forma atendeu a população de maneira geral." Se colocando à disposição, esperando ter esclarecido alguns pontos debatidos na reunião. O presidente da Comissão perguntou ao vice-prefeito se gostaria de fazer algum comentário. Onde o senhor Newton Godoy agradeceu a cada um dos empresários que estiveram presentes, aos representantes da ACIAM e aos vereadores. E todas as pessoas que falaram e se manifestaram, atentamente. E em especial aos vereadores Deyvson Ribeiro e Bruno mol que participaram mais efetivamente com as perguntas. Ao vereador Geraldo Sales que participou, também. Agradecendo igualmente aos Senhores Danilo Brito e Edernon Marcos pelos esclarecimentos. Dizendo que "estaríamos lutando com uma situação inusitada, não apenas em Mariana, mas em todo globo". Dizendo que a construção das soluções teria que passar por erros e acertos. Informando com as seguintes palavras "Existe um empenho grande da prefeitura de Mariana, pelo executivo, pela Secretaria de Saúde, pelas secretarias que ajudam no combate a pandemia. A gente entende a aflição de todos no sentido de retomar as atividades. Sendo importante, também não deixarmos a ciência. Seria mais cômodo em atender a Ciência e fazer um lockdown, para tentar deduzir mais rapidamente a curva de contaminação. Mas isso não é a solução a economia tem que voltar a uma nova normalidade que a gente tem que crescer junto e conviver junto. Que cada um se coloque no lugar daquele empresário, da câmara, do legislativo, dos secretários que estão na função, no sentido de irmos todos nessa luta, de termos uma solução de todos nós e todos juntos. Os financiamentos vão ser analisados e vão ser analisados no sentido de reestabelecer as atividades. Existe um entendimento em retomar, isso é possível, mas nós não temos todas as respostas prontas e nem estamos prontos para todas as perguntas feitas, pois algumas questões são novas a todos nós." Agradecendo todos pela participação e oportunidade. Sendo passada a palavra para o Vereador Deyvson Ribeiro, para que manifestasse a respeito da palavras do Senhor Edernon Marcos que afirmou " oh, Edernon, eu fico muito incomodado com a situação de ouvir representante do executivo que está estudando, ainda. Nós tivemos o rompimento da barragem em dois mie quinze e parece que até hoje o executivo não aprendeu. Infelizmente nós temos uma pessoa na frente do executivo que não é um gestor e não me representa. Então eu quero dizer o seguinte, nós estamos falando aqui a cerca de cinco horas e eu estou ouvindo vocês falarem que estão estudando nós queremos. Os comerciantes locais querem uma ação imediata, não um estudo. Todos os representantes falam que estão estudando, estudando, estudando o que? Fala pra nós nos estamos estudando isso, isso para apresentar para os comerciantes. Isso que nós queremos. Ao invés de falar aqui em estudo. Nós queremos ação para os pequenos empresários, para o microempreendedor. Essa é ação que nós queremos. E não estamos vendo isso até agora. Infelizmente nós temos um secretario que passou mal não pode comparecer, mas não teve competência de mandar um responsável da pasta dele, abaixo dele para estar na reunião. A pasta mais importante aqui seria a Secretaria de Desenvolvimento Econômico que não pode estar presente, e outros secretários, que com respeito, não pode



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

responder pela pasta porque não tem o conhecimento da pasta, do que esta tratado e do que estão fazendo. Se tem pronto, quais são? Me apresenta. Os comerciantes estão aqui e querem saber. Este é o nosso pedido. Chega de blá, blá, blá. Nós queremos ação. Queremos ação para nossos empresários locais. O negócio já aconteceu á tem sessenta dias e não tem nenhum plano de ação. E isso que a gente quer. Vai estudar o que? Eu volto a repetir, dois mil e quinze teve o rompimento da barragem e não aprendemos. E agora não temos uma ação. Qual estudo estão fazendo para o comercio local? O comerciante tem boleto para pagar, funcionário para pagar. E ainda estão falando em estudo? Respeito cada um de você que estão aqui. Mas qual é a ação? E ponto final. A ação da reunião, foi minha eu que tive a iniciativa. E vamos sair daqui e não produzimos nada. Eu não vi uma Ação para os empresários até o momento. E nós já estamos indo para duas horas da tarde. Eu estou aqui desde oito horas e trinta minutos e não vi nada de concreto para os comerciantes locais." Agradecendo. O presidente da Comissão passou a palavra para o Secretário de Governo. Por sua vez, o secretário Edernon Marcos disse, "*vereador Deyvson, com todo respeito parece que você não ouviu o que disse o secretário Danilo e o vice- prefeito Newton Godoy. Nos falamos aqui de diversas ações efetivas inclusive na retomada das atividades do comércio Marianense. E eu disse aqui que o município tratou logo de encontrar uma solução para que esse comercio fosse reaberto dentro de uma situação que não esperávamos viver que era a pandemia. Esse é um vírus até mesmo desconhecido da própria ciência, ninguém sabe como ele é transmitido e sabe que qualquer atividade humana é comprometida por esse vírus. E o município de Mariana está agindo, sim. Tanto é que existe um decreto que editado e publicado pelo prefeito para a retomada consciente do comércio. Eu vou fazer todos os esforços necessários para que os protocolos sejam seguidos e o comercio seja reaberto. Essa é uma ação efetiva do município. Com relação a questão de financiamento das atividades comerciais e importante dizer que isso é bastante novo para todo mundo senhor vereador. E a Secretaria de Desenvolvimento Econômico deve estudar alguma forma de financiamento. Eu não tenho dúvidas disso. Porém precisa de viabilidade das agências bancárias e uma série de acordos que tem que ser feitos previamente. E a gente sabe muito bem que o Governo Federal que criou sua linha de crédito que já está disponível para os empresários, tem dificuldade de distribuir esse recurso. Então é importante dizer que o município tem ações efetivas, o vice prefeito falou dessas ações efetivas. E eu também falei com relação a retomada dos negócios para que nenhum empresário seja prejudicado. Os planos apresentados serão analisados para evitar um maior contágio das pessoas. Eu não posso por exemplo liberar um comercio para funcionar de portas fechadas. Como alguns apresentam no plano de ação. Ventilador é um meio de propagação do vírus. Então estamos avaliando todos os processos e faremos a partir de agora a liberação dos processos que já estão em andamento. E os que chegarem, está certo?" O Presidente da Comissão passou a palavra ao Vereador Deyvson Ribeiro novamente, que replicou "Edernon, eu só queria dizer que ouvi muito bem todas as falas do secretário, e ele enrolou e enrolou e*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

eu não vou ficar batendo boca aqui. Eu não quero isso de forma alguma. Eu ouvi muito em o que os secretários falaram pois eu estou aqui desde o início da reunião. Só o que eu quis dizer que mais uma vez ele enrolou e não apresentou o Plano de Ação. E em nenhum momento eu falei com ele de retomada da Samarco, ou a retomada das atividades do comércio. Eu não tive essa conversa aqui. Eu perguntei qual seria o Plano de Ação para os comerciantes locais, essa foi a conversa. E minha pergunta desde o início. A gente sabe que devagar até demais estão analisando os processos, porque liberaram apenas dez, tão trabalhando igual formiga com todo o respeito. Mas o Plano de Ação era para os empresários locais. Ajuda financeira ou não essa foi a pergunta. Alí ele vem mudar a conversa com o Plano de retoma. Eu sei o que está acontecendo eu ouvi muito bem, todos os secretários falando. Então o que eu quero perguntar ele não me respondeu. Que é o Plano de Ação para os comerciantes. Tem ou não tem? Isso que nós queremos saber qual o Plano de Ação com relação a isso. Não tem que ficar embromando, aqui. Comigo é pergunta e resposta. Ele embromou e não respondeu a pergunta para os comerciantes locais. Se tem ou não um plano de ação para os comerciantes locais. Essa que foi minha pergunta se tem ou não um plano de ação para os comerciantes locais. Tem ou não tem. Eu não fiz a pergunta pra ele de retomada do comercio. Se ele puder responder, ok! Se não, passa pra outros que queiram falar.” Com a palavra o vereador Geraldo Sales disse “queria deixar uma sugestão que na próxima reunião convidassem para participar os gerentes dos bancos, porque nós sabemos que o Congresso Nacional aprovou uma linha de credito para os pequenos e micro empresários que infelizmente tinha uma carência de aprovação de seis meses e parece que o presidente da República vetou essa carência. Nós sabemos da dificuldade de cada micro e pequena empresa que precisa buscar recurso para manter suas atividades. Para pagar suas contas e infelizmente ele não está tendo acesso a esse recurso. O município e o estado não têm as condições que tem o governo central. Porque o governo central pode emitir título, pode emitir moeda. O município tem limitações de orçamento. O empresário pode ser o intermediário entre as instituições financeiras e o governo para que atenda essa necessidade urgente dos pequenos empresários. Uma outra sugestão que queria deixar aqui e que se os juros cobrados hoje que foi aprovado pelo Congresso Nacional de quatro por cento ao ano seja passado para o município para que ele possa subsidiar para que esse juros seja ao pequeno e microempresário juros zero. E o Governo Federal já deveria estar fazendo a juros zero nesse momento. E o município poderia subsidiar com não cobrança de impostos que facilitaria muito essa ajuda. Dentro da legalidade, porque o município não pode distribuir dinheiro como muitos querem para os comerciantes”. Sendo afirmado pelo presidente da Comissão que seria realizado o convite as agências bancárias para ajudar os empresários Marianenses. Dando a palavra ao vereador Bruno Mól que agradeceu a todos e se colocou à disposição, dizendo com as seguintes palavras “eu acredito que o momento agora é de construção. É claro que temos alguns questionamentos a fazer, mais em um momento de construção com a participação de todos os atores em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

conjunto com a ACIAM. Se a Câmara, é meu pedido aqui Newton, se a Câmara puder participar ativamente dessas decisões e dessa construção. Que é claro que deve vir do executivo. Eu me coloco a disposição, o meu mandato, o cidadão Bruno está a disposição. Eu sei das dificuldades. Mas sei que essa união de fato pode gerar uma resposta positiva para a população e para os comerciantes, que é nosso objetivo. Eu me coloco a disposição. Vocês têm meu telefone, toda hora que quiser me chamar o cidadão e vereador é só entrar em contato com a Câmara. Eu quero participar. Eu quero contribuir. Nós temos três mandatos que podemos colaborar com a experiência que podemos colocar a disposição do executivo neste momento." Agradecendo a disponibilidade de todos de estarem na Reunião. O vereador Cristiano Silva Vilas Boas, agradeceu pela palavra e parabenizou os comerciantes que estavam desde as nove horas participando. Agradecendo também a comissão e ao senhor Newton Godoy e Secretário Danilo Brito por estarem ouvindo a todos e respondendo. Informando que "deixou para falar por último por acreditar que o objetivo da reunião seria ouvir os comerciantes. E que agora com cinco horas de reunião pudessem ter alguns resultados práticos para dar uma resposta efetiva aos comerciantes. Para que a gente possa como foi sugerido pelo Newton criar uma comissão nessa reunião para que possa fazer esses encaminhamentos que foram sugeridos. A gente entende a angústia dos comerciantes. Mas também temos que respeitar a preocupação da população, que algumas pessoas tem. Para que a gente possa fazer as coisas dentro da ciência. Onde os próprios comerciantes têm essa preocupação com a saúde Pública. Ninguém quer aqui, também prejudicar a saúde da população. Só uma sugestão, aproveitando que o Danilo ainda está aqui presente, a gente tem visto pela imprensa que as maiores cidades do Brasil estão medindo a taxa do isolamento social pelos dados móveis dos celulares. Então, de acordo com a taxa de isolamento Social estão cogitando a reabertura do comercio. Onde Belo Horizonte, na próxima segunda feira conforme esse acompanhamento estará retomando algumas atividades. Só para saber se Mariana tem essa possibilidade. Eu acredito, também que com a testagem e aplicação dos testes em grande quantidade, o comercio também poderá ter essa tranquilidade maior." Dizendo a respeito da taxa de isolamento. Informando que "viu uma notícia pela manhã aonde em Itabira a vale realizou os testes rápidos dos funcionários. Onde houve oitenta confirmações de casos positivos, apenas por testes rápidos da Vale de pessoas que estavam assintomáticas. Onde o Danilo adiantou hoje que já são dez pessoas que testaram positivo e que seriam incluídos no boletim que a Secretaria de Saúde iria divulgar na data de hoje." O vereador Cristiano Vila Boas perguntou ao senhor Danilo Brito, se em Mariana poderia fazer como estariam fazendo nas grandes cidades, medindo a taxa de isolamento pelos celulares das pessoas para que a gente possa na medida em que forem analisando avaliar essa volta gradual com todos os cuidados das atividades. O vereador Cristiano Vilas Boas informou, ainda, ser necessário esse controle nas mineradoras. Porque o grande grau de contaminação estaria acontecendo nessas áreas. Onde o comercio local estaria prejudicado mesmo não sendo o foco de contaminação nesse momento. Onde o Secretário de saúde



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

estaria atento, pois essa semana paralisou as atividades da Renova. E de acordo com o que aconteceu em Itabira, passaríamos o número de cem casos, com a testagem em massa. Onde a população ficaria em pânico e acabaria refletindo no comércio. Dizendo que estaria tendo uma dicotomia entre os que defendem a volta do comércio e os que defendem a Saúde Pública. Sendo que as duas coisas andavam juntas. Onde a saúde não seria contra a economia. Afirmando que as duas deviam caminhar juntas com todos os cuidados. Esclarecendo que as cidades em todo mundo que tomaram maiores cuidados foram as que voltaram com suas atividades mais rapidamente. Dizendo *"discordar da Pastora Fabiola quando ela fala que o Governo Federal tem proposto várias atividades. Eu não tenho visto isso comparado com outros países que estão injetando dinheiro na economia para alvar o comercio, salvar emprego e no Brasil infelizmente o Governo Bolsonaro não tem feito nenhuma ação concreta. Uma vez que os estados e os municípios que estão ficando sobrecarregados e tem que solução. Se a gente tivesse um Governo Federal mais ativo com certeza a gente não estaria tão desesperado."* Informando, ainda, que quem teria recurso seria o Governo Federal, pois os estados e municípios já estariam quebrados antes da pandemia. Esclarecendo que Mariana ainda teria uma condição melhor por causa da mineração. Colocando-se à disposição. O vereador Bruno Mol informou que o Conselho de Pastores gostaria de falar junto ao Secretario Danilo Brito O presidente da Comissão passou a palavra ao Senhor Amarildo Souza. O senhor Amarildo Souza, quanto aos estados quebrados disse *"os estados estão quebrados porque os governadores quebraram. E o dinheiro do Governo Federal, o dinheiro é nosso que advém do pagamento de impostos. Por isso precisamos trabalhar para sustentar os estados quebrados que foram quebrados pelos governadores. Mas não é isso que queria falar não só não podia perder o comentário. Quanto a questão do Plano o projeto ta aí dessa pandemia. Porque o que vamos fazer pós pandemia a ACIAM, já montou um projeto, um esboço de um projeto. Eu apresentei essa semana para o Newton e a gente tem uma prévia de reunião marcada para quarta-feira. Eu peço Senhor Newton que pudesse confirmar essa reunião, por favor. Que o prefeito ficou de confirmar. Eu acho importante uma reunião aberta com todos os empresários para falar sobre os assuntos. Mas não acho que essa reunião seria para apresentar projeto, pois e uma reunião longa. Estamos aqui desde nove horas e eu participei de mais duas reuniões simultaneamente. Eu não posso ficar numa reunião desde as nove horas e já são quase quatorze horas, só numa reunião. Infelizmente. Se não, não pago as minhas contas. Mas todos nós temos por obrigação apresentar propostas factíveis e cobrar do executivo, sim. A Fundação Renova não cumpria as obrigações que tinha, agora, então é mais um problema. O Danilo sabe de todas vezes que conversamos e que levamos propostas. Às vezes são viáveis, discute. Como eu levei agora para o Newton. Com já apresentou e eu conversei com o prefeito. E já discutimos o esboço. Assim como estamos discutindo na ACIAM. Mas a gente também precisa de oportunidade para ser ouvido. A gente tem muita dificuldade de conversar com todo mundo. Dificuldade de poder falar no executivo. Dificuldade*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

para falar na Câmara. Eu fui convidado na segunda-feira, até o Bambu falou que eu pedi. Na verdade, não fui eu quem pedi não. O Fernando tinha me convidado e depois acharam que não era o fórum adequado. Eu discordo, mas tudo bem, respeito. A gente está sempre disposto a falar e a colaborar. A ACIAM está sempre disposta e possui um quadro muito bem preparado para poder ajudar e resolver o problema. Lá tem empresários de todas as áreas e estamos sempre dispostos a ajudar. Então a cobrança que eu gostaria de aproveitar de aproveitar e fazer, a cobrança que eu gostaria de fazer aqui para todos nós e a mim, também, é que a gente sente para discutir, mas que a gente sente para discutir propostas factíveis. Não tem como a gente inventar a roda, aqui que não tem como. A gente esperar que o executivo de dinheiro. Quantas empresas inscritas, ativas nós temos em Mariana? Quantos CNPJs? Eu fiz um levantamento a um tempo atrás tinha nove mil CNPJs, ativos cinco mil. A gente pega o valor de vinte milhões que rodam por ai divide pra cinco mil empresas. Dá quanto para cada uma? Resolve o problema? Talvez de uma empresa pequenininha resolva um pouco. E em uma empresa grande não vai resolver nem um mês. Então temos que ter propostas factíveis. Propostas que possam ser executadas e que possam trazer um resultado produtivo, positivo para todo mundo. Das empresas que estão precisando, do comércio que está precisando. As empresas grandes que tem por obrigação participar. Que também tem que ser dentro das realidades delas. Cobrar da Fundação Renova que cumpram as metas e agora muito mais que nunca é necessário que ela cumpra. Que é obrigação do Desenvolvimento Local, eu estava mostrando um consórcio com a Andrade Gutierrez que eu que montei, eu que tive que montar eu que tive que correr atrás das empresas de fora para estar trazendo estar fortalecendo as empresa pequenas para a coisa andar. Então, temos sim que cobrar do poder executivo que cumpra o seu papel, também, Mas temos que trazer propostas factíveis. Nós temos já apresentamos, vamos discutir. E já conversei com o prefeito e com o Newton de convidarmos a Câmara de vereadores, convidar a OAB, porque é importante que todos participem. E uma proposta. Não estamos cobrando que o executivo faça parte dele não. Eu estou fazendo como cidadão. A gente não sabe o que vai acontecer daqui pra frente. O mercado vai voltar de uma forma que ninguém sabe o que vai ser. Porque isso nunca aconteceu, né? Então fica até difícil criar um plano muito engessado, porque nós vamos ter que fazer adequações no decorrer desse retorno gradativo que vai ocorrer na segunda- feira. Nós temos que ser muito realistas. Eu não acredito nisso. Que exista uma solução. Outros não. Porque cada situação é diferente. Não tem como. Nós fizemos isso, dividimos a ACIAM por setores e estamos ouvindo separados. Eu só acredito em um trabalho contínuo. Que nós fizemos a muito tempo e até com dificuldade de passar o que temos que passar para o executivo. Dificuldade as vezes de passar para a Câmara. Nós tivemos uma reunião no final do ano em que falava do descumprimento em parte da Fundação Renova, que a Ramboll veio apresentar e não tinha praticamente ninguém. Os vereadores eram poucos que participaram. Entendo que foi no final do ano vieram participar exatamente os que entendiam a gravidade da situação. Então nós temos muitas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

situações antigas que temos que resolver e agora mais do que nunca precisamos resolver e agora temos novos desafios. Precisamos estar mais juntos do que nunca para esse retorno que vai se iniciar a partir de segunda-feira. E pensarmos no que vamos fazer para estarmos juntos para os problemas que vão aparecer. Empresas vão quebrar. Empresas vão fechar. Pessoas serão demitidas. Precisamos saber o que vamos fazer. Como a gente vai resolver isso. Quando tivermos o retorno do comércio nós vamos ver que não era como antes. Nós vamos ter que ajudar um ao outro. As empresas conversam no grupo. A gente atende muito em separado. Meu telefone é franqueado para qualquer pessoa que me pede ajuda eu tento ajudar em separado e atender. Porque a realidade vai ser de cada um. Não vai ter um projeto que vai salvar todo mundo. Isso não tem. Eu sou gestor de Contrato, Gestor de crise eu trabalho isso a muito tempo. Não vai ter uma coisa que resolva tudo. A gente pode resolver por setor. Mesmo assim tem diferença. Quanto mais em Mariana pela diversidade. As grandes empresas estão aí e estão ativas e elas podem nos ajudar. O poder executivo tem o seu papel. A Câmara dos vereadores tem que ajudar, também. Porque tem projetos que vão depender do andamento de vocês. Então a gente tem que trabalhar mais junto. A gente está trabalhando muito em separado. Então ter uma reunião de seis horas eu não esperava sair daqui com uma solução porque eu não vejo soluções mágicas. Eu endo da gente discutindo e criando soluções que vão atender a uns não vão atender a outros e gente vai ver até quando. Olhando cada setor e vai ser um trabalho muito árduo. A gente estava num plano de retomada e teve este retrocesso. Mas devemos estar juntos e discutir juntos soluções que sejam viáveis de serem executadas. Não adianta planos milagrosos porque na verdade isso não funciona. E não existe ação milagrosa. A gente tem que trabalhar juntos a partir de agora. Me coloco mais uma vez a disposição". Agradecendo, mais uma vez, o vereador Marcelo Macedo, dizendo que poderia contar com ele sempre. Agradecendo muito a todos que dispuseram a estar presentes. Colocando-se à disposição da Câmara dos vereadores e todos os empresários, agradecendo, ainda, ao Senhor Renato pela confiança e todos diretores da ACIAM. O presidente da Comissão, dando continuidade a Reunião passou a palavra ao Secretário Danilo Brito e ao vereador Geraldo Sales. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales informou que recebeu uma ligação do vereador Fernando Sampaio, falando que quinze minutos antes da Reunião da Comissão de Saúde pedia a presença do Senhor Amarildo Souza. Falando que não teria problema nenhum, dizendo que não gostar de maneira nenhuma, usurpar a competência da outra Comissão que é muito bem dirigida e representada pelo vereador Marcelo Macedo. Informando que "iria passar para o Marcelo justamente para a gente fazer isso aí. Interessante que naquele momento eu convidei até o Newton Godoy para essa reunião para buscar o diálogo. Que eu entendo, também que juntos venceremos esse vírus. Não adianta eu querer ir sozinho. Nesse momento temos que tirar a palavra eu do dicionário e colocar nós. Quando eu falo é Câmara, executivo, vocês da ACIAM, todos os comerciantes que não fazem parte da ACIAM. Tanto é que pedi que fossem convidados, também, toda a comunidade. Esse problema é de todos nós.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

No rompimento da barragem, nos primeiros dias falei que seriam sessenta mil atingidos. Agora posso dizer na pandemia somos mais de duzentos milhões de brasileiros que somos atingidos nesse momento. Eu queria dizer que esse problema é um problema mundial. Infelizmente o Governo Federal tem falhado em algumas ações. A prefeitura hoje depende do estado e o estado depende da União. E eles politizaram um assunto que em nenhum momento poderia ser politizado em nenhum momento. Porque a crise financeira vem depois. Mariana ainda tem muitas obras, muitos recursos já destinados para alguma obras que estarão iniciando e servirão, nós vamos ver muitas dificuldades em muitas cidades pior que Mariana, então. Mas eu quero dizer que a qualquer momento estarei a disposição, só que dentro da Câmara temos normas a serem seguidas. Mas estamos disponíveis até fora da Câmara para debater, porque apenas juntos sairemos dessa.” Com apalavra, o vereador Deyvson Ribeiro solicitou ao presidente da comissão de ouvir quem tinha que ser ouvido e que finalizasse a reunião, pois já teria seis horas de reunião, que estaria ficando cansativa e não estaria com nenhuma ação concreta de nada. Informando que teve uma iniciativa para ajudar os empresários e não estava vendo nada em relação ao executivo com relação a isso. Dizendo com as palavras que se seguem “vem um tira o foco, vem outro tira o foco e a realidade que são os nossos comerciantes, infelizmente, não tem nada. Vem o pastor agora para falar que eu nem sei porque ele vai falar, respeito. Que nem é o foco aqui hoje, né? Então, eu queria manter o foco do meu requerimento que é a retomada do comercio, principalmente a ajuda para o comerciante. E toda hora vem um querendo tirar o foco e eu não vou permitir senhor presidente. Eu gostaria de pedir para até já encerrar essa reunião. Porque da forma que tá eu não estou vendo iniciativa nenhuma do executivo e não teve nada, não vão fazer nada e mais uma vez vamos ficar a mercê do executivo. Já são seis horas de reunião e não teve nenhuma ação concreta do executivo com relação a ajuda aos comerciantes, onde vários comerciantes pediram ajuda. Desculpa, aí. Mas não justifica a gente estar falando uma coisa que é diferente do foco da reunião, do requerimento que foi feito. Eu só peço a quem for falar que fale do foco. Ajuda aos comerciantes locais. Nada a mais que isso. Então presidente já pode encerrar essa reunião. Porque nós queríamos ouvir o executivo e eles não tem nenhuma proposta de ajuda aos comerciantes. E que eles apresentem daqui uns quinze dias uma proposta para os empresários. Já que eles não têm agora, estão estudando. Que eles estudem para que na próxima reunião a gente possa estar ajeitando para que tenhamos algo de concreto aos comerciantes.” Por sua vez, o Presidente da Comissão Marcelo Macedo, informou que entenderia que o requerimento seria do vereador Deyvson Ribeiro, mas em respeito as pessoas que estavam aguardando para falar e que estariam participando da reunião, informou que consideraria de suma importância todos assuntos abordados. Afirmando que o momento requer que ouçamos a todos. Dizendo que não cercearia o direito de ninguém que estava participando da sala. Informando ao vereador Deyvson Ribeiro que a iniciativa do seu requerimento foi muito interessante e plausível. Tendo certeza que todos que estavam participando até o momento estaria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

tentando resolver. Dizendo que o Senhor Deyvson Ribeiro, tivesse o interesse em marcar outras reuniões estaria junto participando, sendo um prazer tê-lo como vice presidente assim como o vereador Gerson Cunha, que compõe a comissão. Informando de algumas pessoas que estavam para fazer o uso da palavra. Nesse momento tão difícil, informando de trabalhar juntos com o executivo para achar um caminho preservando a vida de todos os municipais. E que realmente deveriam pensar na maneira de resolver, passando a palavra para o vice prefeito que estaria querendo fazer o uso da palavra. O senhor Newton Godoy, por sua vez disse que *"as cinco horas que ficamos aqui não foram perdidas. A Condução da reunião foi muito boa, pelo requerimento do vereador Deyvson. Entretanto a discussão que ocorreu aqui não foi tempo perdido. E a falta de uma proposta concreta para resolver o problema e sinal de que o problema não é fácil para ser resolvido. E ele precisa da ajuda e a compreensão de todos. Como eu disse no início eu tive paciência de ouvir todas as pessoas prestando atenção com serenidade, tentando construir meu raciocínio. Para fazer propostas futuras que sejam consistentes. O Amarido trouxe uma ideia eu pude contribuir para que fosse melhorada. A pastora Fabiola esteve comigo, ontem e a gente conversou sobre as ideias que ele teve. Colocando outras propostas que façam o projeto seguir. Eu queria muito agradecer a presença de todos e informo ser uma honra estar aqui participando. Eu não vim aqui tirar o foco de ninguém, porque eu tenho respostas para dar e vou ter as respostas que eu não tenho hoje. Nós queríamos chegar, aqui com um plano pronto. Mas aquilo que tá pronto é porque está feito. Os erros e acertos irão acontecer por desconhecermos o problema de forma mais efetivo. Ninguém está acertando, somente, nessa pandemia. Todos os países de grande desenvolvimento erraram. A gente certamente vai errar em algum passo. Mas com boa vontade e disposição para estudar soluções, estudar de maneira efetiva. Estudar ouvindo todos, porque é um problema comum. Então acho que é muito válida a reunião e volto a falar que continuo a disposição. Pra mim a reunião acrescentou muito. Sendo muito válida a reunião. Eu tive a noção concreta da comunidade e quais os problemas que eles têm e a maneira que vamos poder pensar na solução para cada um deles."* Agradecendo a todos, informando que teria que se ausentar por ter uma outra reunião marcada. Esclarecendo uma necessidade de agenda. O presidente da Comissão, passou a palavra ao senhor Fabricio Ramos que voltando a linha de raciocínio anterior que cobrou a presença do prefeito municipal. Informando que a primeira consequência no município, após a pandemia seria a paralização do transporte, onde até o presente momento não haveria um Plano de Ação. Questionando o senhor Edernon Marcos sobre uma resposta. O senhor Edernon Marcos, ressaltou que *"foi muito bem colocadas as palavras do vice-prefeito, o senhor Newton Godoy, onde nunca passamos isso na vida. E a gente ainda estaria procurando as soluções hora acertando, hora errando. Países com desenvolvimento econômico e científicos bem mais desenvolvidos que o nosso como Itália, China e Estados Unidos bateram cabeça com relação a pandemia. Com relação a questão do transporte que foi falado pelo representante do transporte de Vans escolares é importante falar encontrar*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

uma solução. Na teoria nós não temos uma ação pronta e acabada. E tenho certeza que vamos conseguir. Essa é uma preocupação que o prefeito sempre teve com relação aos autônomos. E essa situação a gente viu que a ajuda do Governo Federal não atingiu a todos. Então o município vai ter que entrar. Nós tínhamos uma expectativa muito grande que a ajuda do Governo Federal fosse atender a todos. Ocorre que poucos estão tendo acesso a essa ajuda. Também aquele financiamento pelas empresas que o Governo Federal divulgou e Congresso Nacional aprovou. Mas poucas empresas estão conseguindo acessar. [...] No caso de Mariana, vou entrar em contato com o Secretário de Desenvolvimento Econômico para gente criar uma alternativa. São situações s que temos que observar. Foi falada questões em relação aos artistas, o prefeito já criou algumas soluções para a questão dos artistas, né? Agora tem essa questão dos transportadores e de todos os comerciantes Marianenses. Eu não tenho dúvida do que for necessário fazer para subsidiar alguma coisa, como um financiamento para os comerciantes a gente vai fazer. É claro que não depende apenas do executivo, porque não temos caixa, não tem recurso para tal. Vamos ter que buscar isso no mercado. Para que possa ser garantidor subsidiando parte dessa linha de crédito como juros, eu acho que isso é possível pois outros estados estão sinalizando nesse sentido e o nosso município não vai abandonar nenhum momento o cidadão que trabalha e eu não tenho dúvida que cada comerciante nesse momento esteja querendo voltar as suas atividades para sua sobrevivência. Porque é uma situação extremamente difícil. Com toda boa vontade do mundo acho que o Dú vai responder os esses anseios. Essa reunião foi importante para conhecermos essa realidade. [...] E o secretário Danilo está trabalhando, não existe essa confrontação entre economia e saúde, né? Elas são complementares. Não existe saúde sem economia e não existe economia sem saúde. Nós temos que trabalhar no sentido de concatenar. Para que a gente procure uma saída numa situação tão difícil e impar para nós. Eu agradeço pela participação e vamos juntos vencer essa pandemia." O presidente da Comissão passou a palavra ao senhor Roberto Moreira, o presidente do Conselho de pastores, que informou que em nenhum momento queria fugir do foco da reunião, até mesmo porque seria proprietário de uma escola, informando que uma vez que o conselho foi citado o Danilo citou, o pastor também citou precisaria se manifestar como presidente do conselho. Onde disse "manifesto o meu respeito a todos que estão aí. Ouvi a fala de muitos, né? E quero falar um pouco do conselho. Existe dentro da cidade de Mariana um Conselho de pastores que é para as igrejas que se identifica e quer participar. Mas cada igreja é autônoma. A igreja também sofre com a pandemia, porque nós temos uma grande parte social que quando alguém chega na cidade e precisa de uma passagem de ônibus ou de um lugar pra ficar é muito menos burocrático ir à igreja e nos procurar do que ir na prefeitura. Nós somos procurados diariamente para dar assistência para as pessoas que chegam e precisam de uma cesta básica. Porque é muito mais fácil procurar uma cesta básica onde não há burocracia do que buscar no poder público onde vai ter que passar por uma burocracia, então as pessoas hoje que estão passando necessidade elas nos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

procura primeiro, do que ao Poder Público. As vezes quando a gente não consegue solucionar a gente até os encaminha ao Poder Público, quando a gente não tem uma solução para eles[...] demanda até aumenta. A igreja sobrevivi não da ajuda do governo, mas de fiéis. Nós temos os nossos custos, nossas demandas. Nós temos conversado com o secretário de saúde, Danilo e temos orientado nossas igrejas. Como e o caso da Igreja Universal, onde outros pastores tem procurado para fazer parte do conselho, mas a gente orienta e temos buscado uma orientação juntos. Eu me coloco como igreja a disposição do comércio da cidade de Mariana. O que eu disse para o Danilo que queremos ajudar no que se passa nesse momento. [...] Eu quero deixar aqui o meu esclarecimento, meu respeito a todos. Só queria deixar para vocês, porque dentro do conselho devemos ter cerca de trezentos empresários orientados por nós que buscam em nós um refúgio. Peço desculpas se sai um pouco do foco da reunião. Que Deus abençoe a todos. E informar que na Cidade tem um conselho e qualquer dúvida que precisar estamos a disposição, tá bom? Um abraço a todos". O Senhor Pastor Deiveson agradeceu a todos pela participação. O presidente da Comissão, Marcelo Macedo, conforme solicitação passou a palavra para o senhor Antônio Carlos, que afirmou, mais uma vez se "a reunião é um marco. E que no início o vereador Ronaldo Bento teria dito que ele foi infeliz por falar que eles foram omissos, mas ele não foi. Foi muito feliz pois essa situação já tem sessenta dias e todos tem salários menos os comerciantes. Eu queria deixar isso claro. Porque eu quero vir aqui para agradecer a todos pelo pedido de socorro que vimos trazer a vocês. Nós não queremos dinheiro de graça. Nós queremos trabalhar e arcar com nossas responsabilidades. [...] Mas tá moroso, muito moroso. Se alguém puder deixar uma data para as questões levantadas pelo Deyvson. E bastante justo saber qual o projeto, que os municípios tem feito. Tem o que eu falei, tem o de Niterói, tem agora o da Renova. A ideia do Bambu foi muito boa custear os juros ou parte dos juros, e tem que ser uma forma especial e rápida. Porque ninguém tem onde tirar recursos. Quanto menor o comerciante menor o recurso que ele tem. Você pega uma lojinha como a minha que paga dois mil e quinhentos de aluguel e tem uma funcionária. Quem tem dez mil reais ninguém tem. Eu gostaria de agradecer. As vezes a gente não está atento mais hoje tem vários canais que a gente concorda com uns discorda de outros. E não foi em vão não. Podemos ficar conversando aqui a tarde toda. Encontrando uma solução para todos nós. Outra coisa, o Amarildo falou que tempo é dinheiro, e nós estamos sendo impedidos de trabalhar. [...] Agradeço demais e boa tarde para todos." O presidente da Comissão, passou a palavra mais uma vez ao pastor Deiveson que agradeceu todos os vereadores e ao Pastor Roberto assertivo em suas palavras e tão sensível. Esclarecendo que as igrejas são muito importantes na comunidade. [...] Esperando que muito em breve possam estar solucionando isso. Forte abraço." O vereador Deyvson Ribeiro, voltou a agradecer a presença de todos pela participação, "que tiraram um pouco do seu tempo para participar da reunião. Os empresários aqui, os vereadores, o executivo que nem está mais presente, não tendo nenhum participante do executivo mais aqui, aí a gente vê a falta do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

comprometimento do executivo conosco, comerciantes de Mariana. Só de cargos comissionados nós temos cinco mil pessoas. Será que um não poderia participar conosco até o final? Está aí pra vermos o comprometimento do executivo. Eu acho que se tivesse mais compromisso, sabendo da gravidade. Porque são várias pessoas, vários empresários que não vão ter o que comer daqui uns dias. Graças a Deus nós vamos estar retomando daqui uns dias. Mas se ficar mais trinta dias vai morrer de fome. Morrer de fome não porque a gente ajuda. Mas vai passar necessidade dentro de casa.” Informando de ser uma reunião muito produtiva onde alguns pelo anseio de falar, de se posicionar, de mostrar a dificuldade de cada um, acabou saindo um pouco do foco devido a importância da reunião, não vejo problema nenhum nisso. Sugerindo ao presidente da Comissão de marcarem uma nova reunião devido aos senhores Newton Godoy e Edernon Marcos informou de estarem estudando um Projeto. Esclarecendo que a ACIAM, faz um excelente trabalho no município. Dizendo que a reunião abrangeu aos empresários que não são filiados a ACIAM, chegando a um público bem maior. Pedindo ao presidente da Comissão que marcasse uma nova reunião para quinze dias. Saber qual o estudo, qual a ação que o executivo iria preparar para o empresariado. Ou marcar para aproxima semana. Porque eles têm que propor alguma coisa para a gente. Agradecendo a todos pedindo a benção de Deus. Finalizando, o vereador Geraldo Sales, agradecendo todos se dirigiu especificamente ao senhor Antônio Carlos, sobre a omissão, dizendo que cada vereador teria uma forma de trabalhar, onde uns iriam para a rede social e outros não. Informando que tem conversado todos os dias com o Comitê Gestor da crise e tenho dado a minha contribuição. Parabenizando a palavra do pastor Roberto que também estaria fazendo a parte dele. Dizendo que através do diálogo abririam pontes para unir, para juntos vencer essa fase difícil. O vereador Bruno Mol ressaltou a fase difícil que estaríamos vivendo, fazendo referência as palavras do senhor Antônio Carlos que seria palavras com sentimento e da realidade em que todos estão vivendo. Nós estamos acompanhando desde o início e acompanhando as propostas para que isso ocorra e todos os vereadores tem acompanhando no seu momento. E não tem mais solução porque o executivo fechou para o diálogo e precisamos que esse dialogo seja aberto para que possamos construir juntos neste momento. Agradecendo ao Presidente da Comissão, Marcelo Macedo pela forma democrática em que conduziu a reunião abrindo a palavra a todos e permitindo que todos pudessem participar”. Dizendo com as seguintes palavras “*eu sou vereador vinte quatro horas*” Reconhecendo importância da ACIAM falando que todos falaram com o intuito de contribuir. Dizendo que quando teve a crise de dois mil e quinze a crise foi de mariana. E que a crise do coronavírus seria muito pior que a crise de dois mil e quinze. E a onda econômica poderá ser muito mais danosa do que aquela que ainda estamos sofrendo. Afirmando que por esse motivo estariam pregando a união querendo que a mesma se efetive. Acreditando que a reunião não foi perdida, onde ela teria acrescentado e muito, abrindo o diálogo. Se colocando a disposição. Com a palavra, mais uma vez, antes de agradecer e finalizar o senhor Amarildo abriu a palavra para o senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Antônio Carlos, "que quando ele fez menção do dinheiro público para dividir eu sou totalmente contra. Eu gosto muito de trabalhar e fazer jus ao dinheiro como empresário que sou. Não tenho interesse em dinheiro Público não e não acho ser a forma correta. Por eu falar que sai da reunião, não sei se sabem eu sou consultor e tenho muitos clientes. E tenho a associação em que dou a assessoria gratuita por que a gente lá como diretor todos somos voluntários e temos trabalhado de muito. Não tem hora, não tem dia. E a hora que precisa, todos precisam de ajuda. O Deyvson perguntou sobre as questões das reuniões. A gente sempre fala que a ACIAM trabalha para os empresários de mariana. Independentemente de ser associado ou não. Mas é claro que a gente queria de ter mais pessoas associadas a gente, até mesmo para nós fortalecer. Pra gente mandar a informação mais rápido para todo mundo. Nesse momento chegamos a importância do associativismo. Da importância de estarmos unidos para gente se esforçar mais. E de repente não estão na ACIAM e a gente não consegue levar a demanda porque não tem lá. A gente tem que ir atrás, o exemplo foi das academias, que tivemos que juntar um grupo e eu estou dando um apoio, e a gente não tinha academia associado. E temos em Mariana quase trinta academias. Então nós da ACIAM estamos sempre à disposição e colocamos nossos trabalhos, a nossa profissão, A Ana também tá lá, o nosso conhecimento a serviço de todos. Claro que a gente tem o nosso trabalho e não deixamos de atender a ninguém". Agradecendo a todos e também ao poder executivo que já havia saído da reunião. Colocando-se sempre à disposição para o que precisarem. O presidente da Comissão perguntou a Senhora Ana Cristina se queria fazer algumas considerações. Sendo respondido por ela que não pois tudo que ela acreditava que poderia ser falado pela Associação comercial já foi dito. Informando que a discussão sempre é muito válida, principalmente por unir entidades e poderes, permitindo chegar a resultados mais eficazes. O vereador Cristiano Vilas Boas finalizando suas palavras, agradeceu a ACIAM e todos que participaram da reunião agradecendo aos comerciantes pela mobilização. Informando que a ACIAM já vinha lutando com os comerciantes antes da pandemia e agora continuam lutando. Informando que a reunião, também foi importante para sensibilizar a população que o comerciante, também não quer ir contra a saúde pública, muito pelo contrário. Todos eles têm famílias que tem medo e receio de contaminar e levar a contaminação para suas casas. O que eles querem mesmo é sobreviver. E que a gente possa achar a solução para ajudar eles a reconstruírem, porque sabemos que vai ser um processo demorado. O retorno mesmo após o fim do isolamento não será fácil e nos devemos andar juntos, encontrando soluções em conjunto o Poder Público e a sociedade civil, e a ACIAM." Informando que a reunião foi importante, também para aqueles que não seriam filiados da ACIAM. Pois cada um tem o que contribuir com ideias e sugestões. Esclarecendo que teria indicação de sua autoria na Casa para beneficiar os artistas que não poderiam nesse momento serem abandonados a própria sorte, já que a atividade seria a última a retornar devido ao favorecimento de aglomeração. Dizendo da necessidade de não se dividir a população. Afirmando ver algumas discussões na internet e nas redes



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

sociais querendo dividir quem seria a favor do comércio e quem seria a favor da saúde. Onde não se poderia permitir essa divisão da nossa cidade nesse momento que deveríamos unir forças. Afirmando ser possível a saúde e a economia andarem juntas seguindo todo um critério pré-estabelecidos. Esperando ser a presente reunião apenas o pontapé inicial para reuniões e discussões futuras para criações de Políticas Públicas. Parabenizando todos os vereadores e a Comissão pelo trabalho. Chegando ao fim da reunião o presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo agradeceu a todos e disse que *"essa comissão, estaremos a disposição quando precisar, falando ao vereador Deyvson, quinze dias é muito tempo. Podemos fazer com menos tempo essa reunião. Acho que poderíamos marcar uma reunião Extraordinária para terça ou quart feira. Acho que devemos ser mais ágeis em achar esse caminho e construir junto aos empresários e a ACIAM. Importantíssima a participação da ACIAM nessas reuniões. E podíamos sair daqui com uma data já marcada"*. Onde o vereador Deyvson Ribeiro lembrou a todos que a ACIAM teria uma reunião com o executivo na quarta-feira. Sendo importante aguardar a realização desta reunião para trazerem a proposta realizada pelo executivo. Ficando deliberado pelo presidente uma reunião na quinta-feira, as quatorze horas. Agradecendo a todos pela participação onde informou ser uma honra contribuir para a discussão. Solicitando da população que acompanhem as reuniões para que possam conhecer o trabalho de cada vereador. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a Reunião às doze horas e quarenta e seis minutos.